

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Geral: Augusto De Gregório — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

REBELDES INVADEM A GUATEMALA

Programa completo do julgamento (hoje) das Misses

Finalmente hoje surgirá a candidata carioca ao título de "Miss Brasil", com o qual uma jovem brasileira, selecionada dentre moças de vários Estados, terá o privilégio de representar o Brasil na magna Parada Internacional de "Miss Universo", anualmente realizada em Long Beach, pela Universal-International Films.

Um grupo de doze concorrentes, todas credenciadas para almejar a vitória, estará empenhado nessa competição pelo título prévio de "Miss Distrito Federal", cuja festa de escolha terá lugar hoje à noite, na "Big Boite" do Hotel Quitandinha.

MAIS QUE A BELEZA

O concurso "Miss Brasil-Miss Universo", promovido pelo DIÁRIO CARIOCA e as "Fólias" de São Paulo, em colaboração com aqueles famosos estúdios cinematográficos norte-americanos, não é um simples concurso de beleza, no sentido tradicional em

Candidatas de hoje,

uma a uma

Todos apoiam Lourival para senador

A situação do sr. Lourival Fontes como candidato a senador por Sergipe está agora perfeitamente definida: todos os partidos o apoiam.

Seu nome surgiu por uma indicação do PR, tendo sido recebido pelas demais agremiações por

Essas são as concorrentes, uma a uma, por ordem de inscrição: Gilda Avelar da Fonseca, mineira.

O Brigadeiro em crise com a UDN devido ao caso do 'impeachment'

A escassa votação udenista em favor do "impeachment" provoca a crise mais séria que já atingiu o partido do Brigadeiro.

Pela primeira vez, dois terços da UDN desatende a uma palavra de ordem de seu líder nacional, com grave repercussão para o prestígio político do Brigadeiro e seus amigos nas esferas militares.

Posição do Brigadeiro

Dada a sua posição de mentor cívico da UDN, o sr. Eduardo Gomes tinha sua situação militar sublinhada pela mais ampla cobertura político-partidária de que já dispôs um chefe das Forças Armadas e foi precisamente essa cobertura que falhou num momento decisivo, quando o próprio Brigadeiro se empenhava pessoalmente pela adoção de uma atitude definitiva de apoio ao Governo do sr. Getúlio Vargas.

Pasqualini será vetado pelo PSD

O PSD gaúcho vai impugnar o registro de candidatura do senador Alberto Pasqualini, ao Go-

PLÉIADE DE CANDIDATAS



Estas são as concorrentes ao título de "Miss Distrito Federal", com o qual uma jovem carioca representará a graça, elegância e beleza das nossas moças, no desfile final de "Miss Brasil", a realizar-se sábado próximo, também em Quitandinha. São elas, da esquerda para a direita: Maria Gracinda, Zaida Saldanha e Patrícia Lucinda. O quarteto central: Dayse Senteiro, Norma Brito, Gilda Avelar e Maria Helena. E as três últimas (também da esquerda para a direita): Wanda Menna, Neyda Oberst e Norma Gonçalves.

Irrompem levantes em três cidades

WASHINGTON, 19, Sábado (Condensado dos noticiários da France Press e INS) — "Um sério levante revolucionário irrompeu na Guatemala" — confirmou um portavoza do Departamento de Estado. Por outro lado, o chanceler guatemalteco, Guillermo Toriello, declarou que seu país estava sendo invadido e que a "batalha da Guatemala começou".

Segundo o portavoza de Washington, revoltas ocorreram em Puerto Barrios, o principal porto do país, Quetzaltenango, a principal cidade depois da capital, e Zacapa, importante centro militar.

DUVIDOSA A INVASÃO

Em Washington, porém, ignorava-se o que havia de verdade na informação do "Chicago-Sun", segundo a qual tropas comunistas teriam começado a invadir a Guatemala.

Aviões deixam cair armas

Da Guatemala, um comunicado do gabinete presidencial diz o seguinte: "Os Serviços de Segurança do Governo informaram à noite passada que se aproximou desta capital um avião sem os requisitos legais, ou seja, violando a soberania nacional, e que, como em casos anteriores, os chamados 'aviões piratas' haviam deixado cair, pesados pacotes de propaganda ou volumes contendo armas e munições de grande peso. O Governo, para evitar danos pessoais e aos bens, ordenou a suspensão total do serviço aéreo, com o objetivo de dar a devida proteção. O governo ex-



O embaixador da Guatemala

'Acusado de suborno Mário Viana'

BIENNE, 18 (De Marun Jazbik para a Asapress) — O dr. Castelo Branco esteve hoje em conferência com o sr. Pedro Escartin, da Espanha, e membro da Comissão de Arbitragem da V Copa do Mundo, pedindo para que, nos "matchs" do Brasil, não seja indicado o juiz italiano Orlandini, devido aos acontecimentos do jogo Suíça x Itália, dirigido pelo árbitro brasileiro Mário Viana, que foi obrigado a agredir os jogadores italianos. Em resposta, houve a promessa de que Orlandini não apitará jogos do Brasil.

Sabe-se que os jornais italianos, abriam manchetes como estas: — "A Suíça comprou o juiz brasileiro".

O Brasil tomou já posição

O Brasil já adotou posição clara, com relação à expansão comunista nas Américas e o caso guatemalteco. O próprio ministro Vicente Rao, falando ao DC, afirmou que a "Chancelaria Brasileira tem mantido conversações, nos últimos dias, com todos os países americanos".

A reunião de consulta que deverá realizar-se nos primeiros dias de julho em Montevideo é de iniciativa do Departamento de

Mantidos os mesmos 'teams' do Brasil e Iugoslávia hoje

BIENNE, 18 — Via Radiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — Zé não fez alterações no time para a segunda exibição, amanhã, frente aos iugoslavos, embora tenha considerado que a equipe ainda não jogou o que sabe e pode, tecnicamente.

Por sua vez os iugoslavos manterão a mesma formação com que conseguiram derrotar a França por 1x0 na apresentação do dia 16.

PELEJA DIFÍCIL

Os círculos esportivos suíços, incluindo o pessoal das duas delegações (brasileira e iugoslava) consideram difícil prognosticar qualquer resultado, embora considerando que os brasileiros são favoritos relativos. Os iugoslavos não se têm apresentado bem desde as primeiras preliminares quando eliminaram os gregos. Mas acre-

dit-se que o quadro tem crescido nesse meio tempo e seja capaz de dar combate ao "onze" brasileiro que vem de uma esplêndida vitória frente aos mexicanos.

Em Nyon

Os brasileiros fizeram ginástica (Conclui na 2.ª página)

D.C. lança um 'bôlo' para a 'Copa'

Os 50 representantes do povo carioca na Câmara Municipal inscreveram-se ontem no concurso instituído pelo DIÁRIO CARIOCA, que premiará com uma assinatura desta folha aos cinco vereadores que acertarem maior número de resultados dos jogos do selecionado brasileiro na "Copa do Mundo", a partir de hoje.

Para a partida desta tarde contra a Iugoslávia, os palpites denotam grande confiança dos edis no "scratch" brasileiro, uma vez que apenas cinco pessimistas optaram pelo empate, enquanto os 45 restantes prevêem a vitória dos nossos jogadores.

O "score" favorito

Embora por maioria relativa, o score de 2 x 1 foi o mais votado, contando com as simpatias de nove vereadores, logo seguido do 3 x 1, com seis votantes. Depois, empatados, 3 x 0, 4 x 1 e 4 x 0, com cinco votos cada; 3 x 2, com

(Conclusão da 3.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instável no decorrer do período, chuvas ocasionais. TEMPERATURA: elevada a princípio, declinando após VENTOS: do quadrante norte rondando para o sul, frescos. MAXIMA: 28,3 MINIMA: 18,6

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar DIRETORES Dr. José Maria Whitaker Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção Dr. José Carlos de Macedo Soares Sede — Rua 15 de Novembro, 224, 3.º andar — São Paulo



Como presente de vitória, o zagueiro Santos recebeu, ao sair do chuveiro, cinco cartas da sua esposa que, certamente, lhe valerão muito mais que os muitos abraços de felicitações pelos cinco tentos a zero.

★ O comunismo da Guatemala ★



A hora em que escrevemos, o Governo da Guatemala se acha seriamente ameaçado por uma rebelião. Qualquer que seja sua sorte, seria oportuno fazer alguns comentários sobre a situação estranha em que se encontra esse pequeno Es-

tado centro-americano.

Depoimentos autorizados, de pessoas relativamente insuspeitas, mostram-nos que há uma curiosa entente entre os poucos bolchevistas que militam no país e o Governo do coronel Arbenz, que conta com apoio do Exército.

Entretanto, parece fora de dúvida, segundo as informações que nos vêm de boa fonte, que o referido coronel não é bem um prisioneiro dos seus aliados da extrema-esquerda. O provável é que, dispondo-se ele a dar um piparote nos intelectuais vermelhos que o cercam, os poderosos expelir do Governo em 24 horas, e isso com pleno apoio das forças armadas. Não o faz justamente porque está sendo pressionado do estrangeiro e isso estimula o nacionalismo e dificulta a ação oposicionista, numa nação particularmente sensível a qualquer arremedo de ressurreição do "big stick".

Complica-se o quadro, além disso, quando vemos uma empresa particular extremamente poderosa — "la Frutera" — erguendo-se, com todos os seus recursos, contra o atual Governo guatemalteco. Tão excepcional é — ou era — a situação dessa companhia, que podemos compará-la ao consórcio do estanho na Bolívia, de influência notória em todos os sucessos políticos desta República. Isso gera naturalmente, na opinião latino-americana, a desconfiança, justa

ou injusta, de que se esteja querendo reviver a diplomacia do dólar, que o grande presidente Franklin Roosevelt repeliu com a política da Boa Vizinhança.

Situação mais grave que a da Guatemala, com seu comunismo de bolso, foi a do México, quando, recentemente, resolveu nacionalizar as empresas estrangeiras de petróleo. A prudência e a largueza de vistas do Departamento de Estado, nessa ocasião, evitou que se envenenassem as relações entre os Estados Unidos e os países ao sul do Rio Grande.

Agora, nesse caso da Guatemala, os amigos dos Estados Unidos receiam que estes se deixem afogar num copo d'água, enredando-se o Departamento numa questão tipicamente interna da pequena Guatemala e arrastando nessa intervenção as demais nações americanas. O ponto de vista de muitos governos, e seguramente da opinião mais esclarecida na América Latina, é que isolar a Guatemala do concerto das repúblicas continentais representa o melhor caminho para dar uma base nacional e popular ao governo esquerdista de Arbenz e a seus aliados comunistas. Se estes são, hoje, uma pequena minoria, embora ativa e influente, amanhã se podem tornar legião, diante do cerco que se fizer ao governo constituído e as sanções que forem aplicadas à economia nacional, afetando o bem-estar ou agravando a miséria do povo.

Além do mais, seria bom que os Estados Unidos revissem, cuidadosamente, os argumentos de que se estão servindo para dramatizar o caso da Guatemala e justificar a intervenção continental nos negócios dessa República. Alegou-se, por exemplo, que o Governo guatemalteco havia comprado armas na Polónia, e isso

impressionou de certo modo a opinião. Mas, depois, se interceptou um modestíssimo carregamento de material de guerra também proveniente da democrática Suíça. Em ambos os casos o fim era provar que o Governo comunicante da Guatemala se estava armando perigosamente. Ora, uma nação soberana, mesmo na América Central, a dois passos do Panamá, é livre de adquirir armas onde queira. De sorte que o argumento e a medida adotados não ajudam muito a conservar o bom conceito em que se tem, ultimamente, a diplomacia dos Estados Unidos nesta parte do mundo.

Não repetimos com os comunistas que o Departamento de Estado esteja a serviço dos interesses de uma corporação privada, como é a "Frutera", nem admitimos que desejem fazer uma demonstração de força na minúscula Guatemala. Haverá alguns homens em Washington, por certo, que saibam possuir os Estados Unidos meios eficientes e de sobra para resolver, por métodos normais, o caso da incômoda influência de alguns professores vermelhos num só país centro-americano.

A liderança dos Estados Unidos é tão vital para o mundo livre, que qualquer ameaça ao seu prestígio seria indesejável. O caso dos comunistas guatemaltecos seria resolvido melhor pelo próprio coronel Arbenz e seus granadeiros, quando chegar a hora, ou outro qualquer coronel de boa estirpe, segundo as tradições hispano-americanas. Por causa dele não cremos que valesse a pena submeterem-se a um perigoso teste, na Conferência de Montevideo, a força moral dos Estados Unidos e a unidade de ação do sistema pan-americano.

DANTON JOBIM

19 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

O LÍDER E O CASO PAULISTA

O sr. Capanema foi envolvido no caso paulista. O deputado Arthur Aurélio revelou que deputados do PTB paulista confiaram ao líder do Governo determinada missão junto ao sr. Getúlio Vargas (vide reportagem política). O sr. Capanema desmentiu: a missão de que se desincumbiu foi outra, apenas a de assegurar para os postulantes a legenda do PTB, mas não tratara de sucessão estadual, nem pôde fazê-lo. O sr. Aurélio respondeu: não é verdade, o Capanema foi falar com o presidente também sobre sucessão. O sr. Menotti entrou na história: não pedi ao Capanema para garantir minha posição no PTB; essa eu a garanto. O sr. Capanema reafirmou: tratou apenas do caso das legendas. Mas depois procurou o sr. Menotti e o sr. Menotti encerrou a história, revelando à reportagem: o Capanema me disse que falou tudo com o presidente, mas o assunto é reservado. E' por isso que ele está dizendo que não falou. Mas falou.

NUM FORD DE BIGODE

O deputado Alberto Decadato revelava ontem que, segundo lhe disse uma pessoa de Minas, o deputado Monteiro de Castro foi visto numa estrada de Mato Grosso num Ford de bigode correndo do "impeachment".

O UDENISMO ÀS AVESSAS

Um deputado udenista que não vai votar no dia do "impeachment" justificou-se junto a colegas: eu aceitei uma nomeação desse Governo, logo não podia vir aqui dizer que ele está impedido de governar.

Outro udenista comentou: o raciocínio devia ser o contrário: esse Governo está impedido de governar, logo não posso aceitar uma nomeação dele. Essa é que é a posição da UDN. A outra é a posição do Governo.

O CANDIDATO A MINISTRO EDGARD SANTOS

O sr. Edgard Santos, reitor da Universidade da Bahia, cujo nome está sendo falado para ocupar seja a pasta da Educação, seja a da Saúde, é um velho conhecido do sr. Getúlio Vargas, desde os tempos do Estado Novo, quando o fez doutor "honoris causa" da Faculdade de Medicina. Quando o sr. Getúlio era senador, o sr. Edgard, ao vir ao Rio, nunca deixou de visitá-lo.

Transferidas para a UDN cearense as dificuldades do PSD

POLÍTICA ESTADUAL

A aliança PSD-PSB, no Ceará, criou um problema interno na UDN, ao propor a este partido um dos seus nomes mais prestigiosos para candidato ao Governo do Estado. A situação cearense torna, agora, novo aspecto porque os pessimistas transferiram à UDN as dificuldades em que ficaram para votar o nome do general Juarez Távora quando este lhe foi proposto. Embora não fosse um pessimista e notoriamente tenha maiores ligações com a UDN, o nome do general Juarez Távora, pela elevação moral do candidato e das condições em que foi proposto, colocou o governador Raul Barbosa e os seus correligionários na impossibilidade de dizer "não", contornando o problema com o fator tempo.

As fontes mais acreditadas do Ceará referem como sendo notórias as tendências gerais na UDN para a candidatura do deputado Virgílio Távora. E caso venha a firmar-se contra o nome do senador Plínio Pompeu, a UDN expõe-se a uma dissidência profunda em suas hostes, além do abalo que sofrerá em seu prestígio político, naquele Estado. Ademais, o senador Plínio Pompeu, caso venha a ser vetado pelos seus correligionários, abandonará a UDN e continuará sustentado pela aliança PSD-PSB, como candidato, conforme declarações do chefe pessimista, senador Olavo Oliveira, em Fortaleza.

Será denunciado o acordo UDN-PTB

A UDN da Paraíba aguarda as gestões que desenvolvem naquele Estado, o deputado Ernani Sávio e os líderes do partido junto ao PTB, para oferecer uma nota sobre a aliança com este partido para as eleições outubro. No caso de confirmá-lo, o acordo João Chateaubriand, com uma recomendação extensiva do presidente do trabalho à candidatura do diretor dos "Associados", o deputado João Agripino, em nome dos seus companheiros, denunciaria a aliança com o PTB, da tribuna da Câmara dos Deputados.

Em João Pessoa o prefeito Oliveira Lima respondeu ao manifesto do sr. Samuel Duarte, em linguagem violenta e pessoal, enquanto nesta capital, o deputado Fernando Nobrega, em seguidos entendimentos com o sr. Souza Neves, procura uma reconciliação.

Contradições em Pernambuco

Continua confusa e contraditória a situação política pernambucana. O protônario Arruda Câmara que regressou, antontem, da Capital de Pernambuco disse, ao D.C., que deixou a candidatura do general Cordeiro de Farias com o favoritismo eleitoral e a mais absoluta receptividade no seio do povo pernambucano. Acrescentou ainda que não havia sido ouvido sobre o sr. João Cleofas e que, na reunião da UDN, os elementos que discordavam da candidatura Cordeiro resolveram constituir-se em dissidência, para marchar com o sr. Jarbas Maranhão.

O sr. João Cleofas respondeu a entrevista concedida pelo governador Eitelino Lins sustentando que a posição do governador deve ser a de um magistrado e que a candidatura Cordeiro de Farias devia ser uma solução de entendimento e não de luta. O ex-ministro da Agricultura fez reparos também as declarações do governador Eitelino sobre o "bloco econômico" daquele Estado pelo Governo Federal, onde, até poucos dias, desfrutou da mais alta projeção o líder udenista. O ministro João Cleofas, durante a reunião da UDN, desautorizou o movimento "queremista" em torno da sua candidatura, reafirmando que continua e continuará firme ao lado do general Cordeiro, a quem leu os maiores elogios.

No próximo dia 30, realizar-se-ão no Recife, simultaneamente, as convenções da UDN e do PSD, as quais deverão referendar o apoio ao nome do general Cordeiro de Farias.

Articulações na Bahia

O governador Regis Pacheco, segundo notícias chegadas de Salvador, resolveu-se a coordenar o nome do reitor Pedro Calmon, constando mesmo que organizou uma lista de adesões que, ontem, já contava com 23 nomes. Opõe-se a esta candidatura, no PSD, apenas o ministro Antônio Balbino que é também candidato. O deputado Vieira de Melo, ora nesta capital, telegrafou ao governador Regis reafirmando que a sua posição no momento, é de independência, no interesse da unidade do PSD.

A nota de sensação na articulação do nome do sr. Pedro Calmon é a assinatura do sr. Lauro de Oliveira, sobrinho do Governador, apoiando esta solução. Com essa atitude, conta o sr. Lauro Regis escapar às demências de "A Tarde", jornal do sr. Simões Filho, de que é o organizador, o protetor e o grande beneficiário da jogatina na Bahia.

O sr. Simões Filho, que é um dos mais leais articuladores do nome do sr. Pedro Calmon, disse ontem ao D.C., que, no que sabe, esta candidatura tem a ver com o sr. Getúlio Vargas apenas num detalhe aparentemente sem maior significação: — O Pedro e o Getúlio, são ambos "simões"...

Sucessão piauiense

TEREZINA — (Do correspondente) — Reuniu-se o Diretório Regional da UDN deliberando adiar para 18 de julho a convenção para escolha dos candidatos.

O Diretório do PSD marcou a sua convenção para o dia 12 de julho.

Súmula da sessão de ontem

O sr. JOSE AUGUSTO faz o registro do jornalista paranaense José Maria Santos, falecido em São Paulo.

Plenário da Câmara

A fim de que as aeronaves daquela empresa comercial possam voar na cidade de Brevés, no Pará pelo menos, uma vez por semana.

O sr. SAULO RAMOS solicita urgência para o projeto que transforma a Mesa de Rendimentos de J. F. Noronha do Brasil.

O sr. BENEDITO MERGULHAO apresenta projeto de lei que abre um crédito de Cr\$ 1.500.000,00 para a reconstrução do Conservatório Brasileiro de Música cujo prédio foi recentemente destruído pelas chamas.

O sr. CELSO PECANHA anuncia que deu parecer favorável às emendas do Senado ao projeto que concede gratificação adicional aos ferroviários das estradas encampadas pela União.

O sr. CLEMENTE MEDRADO apresenta projeto de lei que cria várias agências postais-telegráficas em diversos municípios de Minas Gerais.

O sr. COUTINHO CAVALCANTI, orador do grande expediente, prossegue em suas considerações sobre a reforma agrária.

ORDEN DO DIA: — Presidente: Nelson Ramos.

— Não há "quorum" para confirmar a votação de uma emenda ao projeto que dispõe sobre a forma de pagamento da dívida dos criadores e recreadores e de gado bovino.

O sr. ROBERTO MOREIRA discute o projeto que trata do congelamento de preços.

O sr. HUGO CARNEIRO, no pequeno expediente, protesta contra o pagamento de licenças no Território do Acre.

(Conclui na 8.ª pág.)

Projeto na Câmara permitindo novo registro do PC

Embora sua assinatura não figure em primeiro lugar, o deputado Roberto Moreira apresentou, ontem, à Câmara, um projeto de lei, permitindo novo registro ao Partido Comunista do Brasil.

A proposição tem a assinatura de 65 deputados, encabeçados pelo sr. Coutinho Cavalcanti, do PTB de São Paulo.

O PROJETO

Art. 1.º — Poderão requerer registro eleitoral, nos termos da legislação em vigor, todos os partidos políticos que, em seus programas ou estatutos, se manifestem de acordo com a forma republicana e a federativa de governo.

Art. 2.º — Como condição de registro, poderá o partido, por seus órgãos dirigentes, proclamar seu respeito aos direitos fundamentais do homem, assegurados na Constituição da República e seu reconhecimento de que a pluralidade de partidos é da essência do regime de moerência.

Parágrafo Primeiro — O partido do cujo registro haja sido cancelado na forma do parágrafo 2.º do art. 141 da Constituição Federal, poderá obter novo registro, bastando para isso que o requerista ao Tribunal Superior Eleitoral, na forma da Lei, satisfazendo a condição do artigo 2.º da presente lei.

Parágrafo Segundo — No caso do cancelamento do registro de partido com fundamento no parágrafo único do art. 148 do Código Eleitoral, poderá o registro ser renovado, desde que a direção nacional do partido em causa o requiera, juntando as listas contendo 50 mil assinaturas de eleitores, nos termos do parágrafo segundo do art. 133 do Código Eleitoral.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

DECLARAÇÃO

O convite para a reunião a realizar-se em 25 de Junho de 1954, publicado em 17 do mês no jornal "O Estado", em nome da Cooperativa dos Fruticultores Ltda., deve ser no de Cooperativa Central dos Fruticultores Ltda. — Edmundo de Castro Goyana — Presidente.

Raymundo Orlando

Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO,

74 — S/507

Fone: 22-5788

FRIO... INSSENSIVEL... IMPEDIDO... DOMINANDO TUDO UM IMPERIO DE CORRUPÇÃO...

FRANK LOVEJOY WELDON

NÓDO INFAMANTE

THE SYSTEM

COMO NACIONAL

DEPARTAMENTO DE ESTRELA - SÃO LUIZ - AMERICA

A extinção da COFAP não justifica a expansão do SAPS

Plenário do Senado

O sr. Othton Mader voltou, ontem, a fazer críticas ao SAPS, comentando o anunciado programa do Ministério da Fazenda de extinção da COFAP e expansão do SAPS.

O representante paranaense, após elogiar o abandono do Governo ao excesso controlado sobre a produção, dando maiores possibilidades à iniciativa privada, declarou estar certo de que o sr. Osvaldo Aranha, no que toca à expansão do SAPS, fracassará totalmente, o que trará consequências danosas ao país.

ÓRGÃO VICIADO

"O sr. Osvaldo Aranha resolveu" dar uma reviravolta, adotando os princípios preconizados pelos partidários da livre iniciativa. Discordo, porém, do Ministério da Fazenda, quando diz que o SAPS é o órgão apropriado para resolver o problema de abastecimento e da baixa dos preços", disse o orador.

E continuou: "O SAPS é um dever relapsos. Devendo, há dois anos, quase 200 milhões de cruzeiros a fornecedores, nem sequer se esforça para saldar compromissos. Não tem os recursos necessários e quando os tem esbanja-os. Trata-se de uma instituição viciada e que traz, desde sua criação, erros graves, o que torna impossível qualquer trabalho eficiente. Na verdade, o SAPS existe apenas para fins demagógicos".

APARTES

Vários apartes foram dados ao sr. Othton Mader, em apoio às afirmativas do orador. O sr. Hamilton Nogueira condenou as "filas" intermináveis, em que o povo permanece horas e horas até lograr ser atendido, reprovando, ainda, a existência de quiosques desprovidos de cuidados higiênicos. Finalmente, o sr. Mader leu notícias de jornais da capital, denunciando que o SAPS tem cobrado, pelos seus produtos, preços superiores aos do mercado comum. Disse, então, que retornará à tribuna, brevemente, a fim de mostrar ao plenário o que é, realmente, o SAPS.

O sr. Francisco Porto, suplente do sr. Veloso Borges, fez sua estréia, ontem, pronunciando um discurso sobre a situação econômica do Brasil. "O desequilíbrio financeiro existente — disse — é normal e permanente, porque o dinheiro que chega ao consumo, com capacidade aquisitiva, não dá para comprar a produção. A riqueza existe, mas quase não circula e, quando circula, em quantidades reduzidas, só sendo beneficiado o intermediário, que se aproveita da escassez artificial, controlando os preços e explorando o consumidor. E é esse mesmo intermediário — concluiu — que surge dizendo-se vítima do salário-mínimo".

MIGRAÇÃO

O sr. Onofre Gomes falou sobre o Instituto de Imigração e Colonização.

Cobrança eficiente

BANCO NACIONAL

DE MINAS GERAIS S.A.

O Que Se Diz:

...QUE, no almoço do ministro Antônio Balbino com o sr. Pedro Calmon, para tratar da candidatura do Magnífico Reitor a governador da Bahia, o ministro da Educação apertou o candidato para fazer uma declaração contra o jogo...

...QUE o dito Calmon, entretanto, conseguiu transferir o problema, dizendo que estava disposto a fazer a referida declaração mas somente depois de indicado...

...QUE o governador de Santa Catarina telegrafou ao deputado Wanderley Junior, líder da bancada udenista catarinense na Câmara, recomendando que votasse contra o "impeachment" do Presidente da República...

...QUE o PSD do Estado do Rio, em reunião havida, ontem, no Ingá, discutiu diversas sugestões para a propaganda do candidato ao Governo, tendo o deputado Pedro Gomes declarado que, em Paraíba do Sul, fará por sua própria conta a inversão do nome do Ministro da Saúde, que, ao invés de Miguel Couto Filho, passará a ser o Filho de Miguel Couto...

...QUE, a propósito da campanha para a sucessão fluminense, assunto que foi, ontem, discutido na Assembleia Fluminense depois do encerramento da sessão, o deputado Rubens Ferraz (PSD), querendo demonstrar que o senador Sá Tinoco (Tinoco) está se movimentando no sentido da vitória dos pessimistas, disse que o mesmo viajara pelo menos duas vezes por semana para o município de Itaperuna...

...QUE, imediatamente, o udenista Getúlio Azeredo, comentou: — "Admirou-me que o Tinoco tenha podido fazer tantas viagens a Itaperuna sem que nada lhe houvesse acontecido, pois todo mundo sabe que, de Niterói até aquela cidade, existem nada menos de 36 mata-burros pelas estradas"...

Um vereador adverte a Câmara: está ameaçada de fechamento

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Salomão Filho, líder da maioria, declarou, na sessão de ontem, que a Câmara Municipal ficaria ameaçada de fechamento, caso não votasse no tempo conveniente, a Mensagem do prefeito que visa converter em cruzeiros o empréstimo em esterlinos de 1903. Disse que até 1 de outubro próximo o empréstimo terá que ser convertido em cruzeiros. Para isso, será indispensável a votação da Mensagem, impressão de apólices e recolhimento do dinheiro.

A minoria combatu o requerimento para sessões extraordinárias, não sendo possível, também, a prorrogação dos trabalhos para o fim expresso de debater a Mensagem respectiva.

DESEJO DOS FAVELADOS

O sr. Couto de Sousa voltou a falar sobre o despejo da favela do Timbá, em Bonsucesso. Disse que apenas um barraco recentemente construído havia sido demolido e seus moradores, assim mesmo, a estas horas, estavam abrigados. O Exército, a quem pertencem os terrenos da favela, oficiou ao Prefeito, pedindo terrenos para localizar os favelados.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Índio do Brasil congratulou-se (Conclui na 8.ª pág.)

"PSP fluminense não terá candidato próprio": diz Ademar

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O sr. Simão Mansur, depois de declarar que havia regressado, ontem, de São Paulo, onde conferenciara com o sr. Ademar de Barros, presidente nacional do seu partido, sobre a situação política no Estado do Rio, disse que este lhe havia afirmado, de modo peremptório, que o PSP fluminense não teria candidato próprio ao lugar, nos eleições de outubro, no caso o que tivesse melhores possibilidades de vitória, que era o senador Pereira Pinto.

Acrescentou que o ponto de vista do sr. Ademar de Barros tinha sido emitido na presença do deputado Flávio Castrioto, o qual ficara incumbido de transmiti-lo ao sr. Paranhos de Oliveira, presidente da seção fluminense do PSP.

CONTESTAÇÃO

A declaração do sr. Simão Mansur provocou debates até certo ponto agitados, tendo o sr. Felipe da Rocha, líder da bancada ademarista, afirmando que a notícia trazida pelo orador não tinha a menor confirmação, sendo o ponto de vista, dominante, até o momento, o da candidatura própria.

DIVERSOS

Na reunião de ontem, sexta-feira, que teve a duração de apenas duas horas, fizeram uso da palavra, nas pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Mário Vasconcelos, para dar conhecimento das informações prestadas pelo Secretário do Governo, relativamente à residência do Governador, através a qual se afirma que o sr. Amaral Peixoto mora na capital.

Assista HOJE

NA MAIOR PARADA DE BELEZA E ELEGÂNCIA

DESTA TEMPORADA A ELEIÇÃO DE

MISS DISTRITO FEDERAL

e MISS ESTADO DO RIO

E... NO DIA 26 A

ESCOLHA E COROAÇÃO DE

MISS BRASIL

COM A PRESENÇA DE

Cristiane Martel

ATUAL MISS UNIVERSO

Notável desfile de elegância e plástica na

"Big Boite" e na Piscina Quente

uitandinha

INFORMAÇÕES:

AVIPAM AV. PRESIDENTE WILSON, 123

Tel. 52-4331

A nossa opinião

Intervir para abastecer

QUANDO se tratou de criar a COFAP, o Conselho Nacional de Economia, em exposição ao Congresso, declarou que o Estado deveria intervir apenas para abastecer, e abastecer para baratear. Traçou, assim, em poucas palavras, a política a ser seguida pelo Governo, na conjuntura. O caminho seria aumentar a produção, facilitar a circulação e melhorar a distribuição, através de armazéns e frigoríficos nos centros consumidores. Tal esforço se fazia necessário para suprir as deficiências da iniciativa privada em setores essenciais ao bem-estar coletivo.

Esse parecer, como tantos outros daquele órgão, sempre contrário aos exageros do intervencionismo no domínio econômico, não foi considerado devidamente. O sr. Cabello queria plenos poderes e todos os elementos lhe concederam para que nada falhasse ao seu posterior e retumbante fracasso. Decorridos dois anos, os erros e desvios dos controles se agravaram. Os preços no varejo subiram cerca de trezentos por cento em relação a muitos produtos. Então, o Governo volta-se para aquelas sugestões do CNE e lembra-se do SAPS para realizar a missão. Claro está que nos referimos ao Ministério da Fazenda, pois, não havendo unidade de comando, outros departamentos oficiais pensam e agem de modo diferente.

A rigor ninguém acredita que o SAPS possa cumprir satisfatoriamente as tarefas do abastecimento dos grandes centros urbanos do país. Mas o fato de abandonar a ideia fixa dos tabelamentos, que vem do Estado Novo, constitui um lampejo de bom senso. O que importa é mudar de mentalidade. Substituir a mania dos controles pela concepção de um programa de suprimentos. As safras agrícolas são abundantes. O próprio Nordeste está em condições de exportar cereais. E o momento de abarrotar os mercados internos, mobilizando navios, trens e caminhões. Em algumas cidades os gêneros já baixaram violentamente, o que também é perigoso, pois talvez os preços vis venham a desestimular os produtores.

O Governo não deve ser agricultor, industrial ou comerciante. Todos sabem que produz caro e ruim. A burocracia é estéril. Não existem, sequer, controles eficientes, que registrem em tempo útil as irregularidades e os prejuízos. O que do poder público se espera é somente uma atuação supletiva para ajudar a vencer as crises. Não parece muito. No entanto, esses seus deveres não têm sido cumpridos. E o intervencionismo excessivo está custando dez bilhões de cruzeiros ao Erário, porquanto é esse o "deficit" previsto para as autarquias no corrente exercício.

Os problemas da produção têm mesmo de ficar afetos à empresa privada. São os particulares que criam riquezas, elevando os padrões de vida do povo e fortalecendo o Tesouro. Fique o Estado no campo das "economias externas", cuidando da assistência técnica e financeira, dos transportes e do armazenamento. Deixe as "economias internas" entregues a aqueles que tradicionalmente sempre trabalharam e produziram.

Mas é preciso fazer urgentemente alguma coisa em defesa do nosso povo. As experiências getulistas criaram uma situação de desespero para quase todas as classes sociais. Há mais de três anos que vivemos de discursos, exposições, despachos e promessas. Nenhum problema foi resolvido até agora. Não podemos continuar assim, sem orientação governamental, entregues ao esmagador desajustamento entre preços e salários. Tudo tem um limite, inclusive a demagogia do Governo e a paciência dos brasileiros.

COFAP agonizante

O PRESIDENTE da COFAP tem recebido vários golpes. Mas, até hoje, não se apercebeu de nada. Continua firme, esperando que um ato oficial feche as portas da cidade que muita gente ainda julga inexpugnável. Agora mesmo, recebeu mais um.

Pretendia o presidente daquela entidade a isenção de impostos e taxas federais para estabelecimentos industriais, repartições autárquicas e sindicais ou associações de classe. O processo foi parar nas mãos do Ministério da Fazenda. Opinião desse titular que tal concessão de favores irrestritos, muito mais ampla do que os concedidos às cooperativas de consumo, em nenhum efeito prático traz para o barateamento do preço das utilidades, conforme a experiência tem demonstrado, e, apenas, priva o Erário de recursos. Saliu então o sr. Osvaldo Aranha que a isenção pleiteada era verdadeiramente inútil, uma vez que os gêneros alimentícios não são tributados e os emolumentos devidos da "patente de registro" seriam tão módicos que não influiriam nos preços das utilidades.

O sr. Presidente da República, como foi noticiado, aprovou o parecer do Ministro da Fazenda. O Presidente da COFAP, certamente, não esperava por esse resultado. Teve de meter a mão no bolso e conformar-se. Apreciando bem o assunto, o golpe desferido pelo sr. Osvaldo Aranha foi profundo e, certamente, assinala um degrau para baixo na vida da COFAP. Essa entidade está morrendo, com certeza, vítima da própria política de preços. Brevemente, com certeza, assistiremos aos últimos estertores dessa pobre moribunda que teima em querer viver.

Um acordo duvidoso

O AUXÍLIO oficial aos favorecidos brasileiros é um problema que sempre dependeu da boa-vontade do Governo. Da disposição de bem servir à Nação através do fortalecimento de uma das suas maiores fontes de progresso e de riqueza. O que se tem visto, entretanto, é o abandono, o desprezo, o desleixo. E ainda se fala em aumentar a produção para debelar a crise.

Os jornais noticiaram haver sido celebrado um acordo entre a Prefeitura de Pelotas e o Ministério da Agricultura, com as seguintes finalidades: desenvolvimento da produção de gêneros alimentícios em geral; fomento, de preferência, das culturas de batata, amendoim, alface e frutíferas; distribuição de sementes e mudas aos lavradores da região. O executor do convênio será um agrônomo do Ministério da Agricultura, devendo as despesas ser cobertas por cotas do Ministério e da Prefeitura de Pelotas.

Muito bem. Entretanto, quem conhece o que é no Brasil essa megera conhecida pelo nome expressivo de "burocracia" duvidará muito do êxito da iniciativa. Os exemplos de fracassos, em outros setores da administração pública, provocados por essa velha e respeitável "senhora", são aos milhares. O papelório e os canais competentes sempre atrapalharam e mataram as melhores iniciativas. Além de tudo, esse acordo celebrado com a Prefeitura de Pelotas representa uma gota d'água no oceano. Todo o Brasil precisa que o Governo olhe e estimule a sua lavouira.

PROGNÓSTICO SOMBRIO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

O BRASIL atravessa, neste momento, o auge de uma crise de moral política, visível nas assembleias, no Governo, nos partidos, na imprensa, nas atitudes individuais. O fenômeno vem de longe, mas só tem feito agravar-se, tornando-se cada vez mais profundo e perturbador. Perturbador da opinião pública, antes desorientada que esclarecida pela maioria daqueles que lhe devem franqueza e sinceridade. A opinião precisa ser esclarecida, instruída, educada. Não pode ser outra a função social dos líderes, dos críticos, das "élites" intelectuais.

O que se vê, no entanto, é um esforço deseducativo, utilizado senão como fim, ao menos como o recurso mais adequado à conquista da popularidade, das posições, de vantagens materiais e do próprio Poder. Ninguém dirá que deseja deseducar e desorientar a nação. Acreditamos, mesmo, que, no intuito, ninguém o deseja, de fato. Não obstante, ninguém recusa ou repele as atitudes, práticas deseducativas, por um amolecimento do caráter, que encontra na generalização e no



sim é que é imperdoável. Censurar a oposição, o grupo de oposiçãoistas que se bateu pelo recebimento da denúncia como se isso fosse atitude condizível, e, positivamente, confundir e baralhar as ideias do próximo, utilizando mal, para deseducar, o prestígio da letra impressa.

Do vencedor, os batatas

Dizer-se, como foi dito, que a U. D. N. sofreu uma derrota que não devia ter exposto, pois que isso comprometia o prestígio do partido, importa num juízo baseado na total inversão dos valores morais e políticos. Importa em apresentar à nação como vergonhoso e lastimável, passível de censura, o grupo que perdeu. Perder é uma vergonha e um pecado, aos olhos de tais críticos. Não se discute nem se examina a justiça da causa, a correção da atitude, o espírito público inspirador do voto: perdeu, andou mal. Lambada nêle.

Preste atenção o leitor no mundo de moralismo implícito neste julgamento. Pelo amor de Deus, preste atenção, que o fenômeno é gravíssimo. Repare que, por esse critério, a vitória justifica tudo — o crime, a ignomínia, a objeção — ao passo que a derrota condena a dignidade, a pureza, a justiça. O fenômeno ainda é novo, em nossa vida política. É o fruto do amoralismo e da degradação implantados como método de governo, criando a degenerescência e a corrupção. É a proclamação do direito da força, material ou numérica, em princípio e medida do bem e da justiça, além de determinante da vontade coletiva. E quando isso acontece, quando, numa sociedade, os mentores da opinião condenam, do ponto de vista moral, a derrota, como um mal e um erro, em si mesma, essa sociedade está muito doente, ameaçada de cepticomia.

O prognóstico, diante de quadro clínico tão assustador, não pode deixar de ser sombrio. Lembremo-nos de que o ex-celso Rui Barbosa, nome tutelar da democracia brasileira, não ganhou uma só de suas partidas políticas. E quanto mais derrotado, mais se impunha ao respeito e à veneração de um povo que sabia distinguir — graças a ele — entre o direito e a força, entre o êxito e a justiça.

A OPINIÃO DO LEITOR

Reforma

da Constituição para combater os crimes

O LEITOR José Barbosa Lima, na carta abaixo, se declara contra a pena de morte. Mostra que o crime está aumentando no Brasil e que é indispensável se reformar a Constituição para tornar a Justiça mais rigorosa. Com isso, não será preciso matar para punir. Suas palavras são as seguintes:

"Já se cogita da pena de morte no Brasil mas não tem passado de simples cogitações que vez por outra enchem páginas de jornal e enquanto isso se dá a opinião pública vai se dividindo numa espécie de torcida de futebol. Os indiferentes a tudo assistem à sua maneira. Os equilibrados, sensatos e justos, estudam o assunto, enquanto os tipos lombrosianos se arriam ao ovívem falar em tal providência."

Com relação a esse fato, estudam-se vários aspectos e quase todos eliminam a possibilidade de sua aceitação. Alga-se por exemplo que a maioria dos crimes no Brasil se verifica em consequência da própria agitação da vida moderna, da ambição desmedida de se enriquecer, da corrupção moral das autoridades, do desinteresse dos governos para com as classes desprotegidas da sorte, da falta de educação das massas e, mais, de que o governo não defende a sociedade, que descendemos de um caldeamento misto e defeituoso e tem-se finalmente as injustiças advindas dos erros judiciários.

Em parte estamos de acordo, mas totalmente não porque temos notícias de crimes bárbaros praticados por elementos de sangue azul, bem educados e senhores de fartos recursos econômicos e se fizermos um retrospectivo olhar em torno do passado, verificaremos que o país nestes últimos tempos caminha bastante no sentido de amparo às classes sociais. No Espírito Santo por exemplo o problema social tem sido tratado com carinho e na medida das suas possibilidades. Não há uma só cidade ou vila que não tenha uma escola, um posto de saúde, etc. No Espírito Santo, já dizia o saudoso político capixaba Fernando de Azevedo, "existem graças a Deus mais escolas públicas do que soldados de polícia" e isso numa demonstração cabal de que o nosso Estado é uma região civilizada. Além de escolas, hospitais, assistência social, etc., abrem-se estradas para toda parte e já se constrói a pavimentação de algumas delas, e que é incontestável o interesse do governo pelos problemas do povo e não acredito que os demais Estados da Federação tenham se descurado desses objetivos. A nossa Justiça, tem sido apreciável e não há em relação fatos a lamentar a não ser em alguns casos de julgamento soberano. Assim era de se esperar que o crime em nossa terra diminuísse de intensidade, mas ao contrário, tem aumentado consideravelmente. As estatísticas assim o afirmam e basta dizer, conforme declarou a "Folha do Povo" recentemente que em 1945 deram entrada no Tribunal do Juri de Vitória, sob todas as formas de delitos, 118 processos e em 1953 esse total subiu

para mais de 400. Isso em Vitória, a mais pacata capital brasileira.

O que nos falta entretanto é o cumprimento de nossas leis penais e se essa falta de cumprimento decorre da falta de compreensão ou de pouca evolução dos corpos de jurados, que se de outra feição ao juri, visto que a pena de morte não é aceitável por desumana e absurda. O remédio indicado para se evitar imediatamente a onda de crimes que se agita em todo o Brasil, principalmente na Capital da República, deve ser a modificação do art. 141 § 2 da Constituição Federal, e pela lei do juri, para que ela seja fundamental, radicalmente reformada, voltando-se, quanto antes, ao regime da lei anterior com a revisão das sentenças pelos tribunais da justiça, e a obrigatoriedade da aplicação por parte do Ministério Público qualquer que seja a decisão do Juri, segundo entende

MAIS de meio bilhão de quilos de matéria plástica são convertidos em artigos úteis, atualmente, segundo revelou Robert A. Hoffer, do Departamento de Matérias Plásticas da General Electric Company.

Embora só tenha tomado grande impulso durante o último conflito mundial, quando se fez necessário o emprego de inúmeros produtos artificiais em substituição a outros de obtenção mais ou menos difícil, o material plástico já possuía mais de um século de existência, pois o primeiro passo para a sua descoberta foi dado em 1820, quando se verificou a possibilidade de se produzir, no laboratório, um composto de carbono. Este acontecimento estabeleceu a base da indústria plástica do século vinte.

Falando sobre o material plástico, Hoffer expôs, sucintamente, a história da indústria e, sem dúvida, o que disse em suas declarações causou surpresa a muita gente. Segundo ele, aquela indústria surgiu poucos anos depois da Guerra de Secessão. Foi naquela época que um tipógrafo de Albany, no Estado de Nova York, descobriu um meio de misturar nitratado de celulose com cânfora e, com esse material, fabricou bolas de bilhar, a custo muito reduzido, em comparação com as bolas de marfim.

Quando homens intuitivos tivessem descoberto muitos usos para a celulose, a facilidade de combustão daquele material levou os inventores a procurar outras matérias plásticas. Mais tarde surgiram os termoplásticos, que se enrijecem, em caráter permanente, com a aplicação de calor.

Em 1909, o dr. Leo Baekeland criou uma matéria plástica com fenol e formaldeído, com boa resistência ao calor e à eletricidade. O verdadeiro progresso das matérias plásticas, contudo, se deu depois da segunda guerra

mundial. Hoje, segundo explicou Hoffer, existem trinta grupos básicos de matérias plásticas e centenas de fórmulas destinadas a fornecer as propriedades necessárias à aplicação. Uma determinada matéria plástica é forte ou quebradiça, elástica ou dura, capaz ou não de resistir aos ácidos, ao fogo, à água fervendo, dependendo da maneira com que é feita. Seja como for, as matérias plásticas são usadas para milhares de finalidades, na indústria, e muitos ramos de negócio não poderiam existir sem elas.

As perspectivas oferecidas pela nova indústria continuam a ser bastante alvissareiras, uma vez que a matéria prima para ela exigida é extremamente simples, tão simples que muitos artigos eram desperdiçados devido à sua aparente inutilidade. Desta maneira, matérias como casca de ovo, serragem, trapos velhos, etc., são atualmente empregados na elaboração de estruturas, aeroplanos e muitas outras coisas, em substituição a metais de difícil obtenção na época atual.

As principais matérias plásticas, atualmente, são: a polistirene, os derivados do fenol, a polietilene e os viníls. A polistirene foi usada relativamente pouco para a fabricação de brinquedos. É usada, principalmente, em vasilhas para refrigeradores, azulejos e caixas de aparelhos de rádio.

Os derivados do fenol são, atualmente, enrijecidos pela adição de outros materiais e mesmo modificados pela borracha. Estão obtendo cada vez mais aceitação para caixas de aparelhos de televisão e cobertura para equipamentos elétricos e peças para acondicionamento de ar.

A polietilene é muito conhecida como material usado no acondicionamento de filmes e está sendo utilizada amplamente para a fabricação de frascos inquebráveis para desodorantes e perfumes. Os viníls têm-se mostrado muito úteis para a fabricação de discos, isolantes para fios elétricos, cortinas, malas, pisos e cortinas para chuveiros.

Dos primeiros produtos plásticos fabricaram-se botes, boquillas e numerosos objetos de adorno, porém, a sua contribuição na última guerra mundial foi enorme, a ponto de a indústria plástica constituir uma das mais vitais na produção de material ligado às necessidades bélicas. No período de paz não tem sido menor a contribuição dos plásticos para o nosso bem-estar, pois, além dos seus variados usos, empregos comerciais, eles também, graças às suas qualidades de peso reduzido, prestam-se admiravelmente para apli-

cações no campo da cirurgia, mormente da cirurgia plástica, no tocante ao reparo de lesões.

A grande vantagem da aplicação do material plástico reside, em alguns casos, nas suas excelentes qualidades de resistência e de durabilidade, superiores às de muitos outros comumente usados. Ultimamente têm sido encontrados certos produtos artificiais capazes de resistir a mais diferentes temperaturas, como sucede a um composto à base de sílica, o qual se mostra possuidor de uma resistência que o faz suportar uma temperatura superior a 250 graus centígrados. Além do mais, certos plásticos apresentam a vantagem de não sofrer a ação da oxidação, da umidade, de temperaturas extremamente baixas e de muitos outros inconvenientes a que está sujeita a maioria dos metais.

No futuro serão moldadas peças cada vez maiores, tais como arcabouços completos de refrigeradores, gabinetes para banheiros e cozinhas, grandes gabinetes de ar condicionado e painéis de iluminação.

A química dos plásticos é, sem dúvida alguma, uma das grandes realizações da ciência moderna, que veio contribuir, de maneira notável, para o conforto e bem-estar da humanidade.

Construção da

adutora

Xerém-Juramento

No próximo dia 15 às 15 horas, será realizada concorrência para construção da adutora Xerém-Juramento e modificação do trecho da adutora de João Pinto. As obras da primeira estão orçadas em Cr\$ 182.509.390,00 e da segunda em Cr\$ 11.140.657,00 e o prazo de conclusão previsto para 320 dias.

O prefeito nas escolas

O prefeito esteve, ontem, na escola primária "Menezes Vieira", no Ato da Boa Vista, recolhendo boa impressão de tudo que lhe foi dado observar.

Homenagem ao sr. Mário Loureiro da Silva

No dia 14 de julho próximo será prestada uma grande homenagem ao sr. Mário Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Nesse dia, num grande jantar, representantes do Governo, classes conservadoras e associações de classe, terão oportunidade de demonstrar o seu apreço à atuação que vem desenvolvendo o diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

Nos vários Estados, serão organizadas comissões especiais, que coordenarão as associações de classe locais, a fim de que a representação das mesmas se efetue plenamente.

Os membros da comissão organizadora convidaram governadores e secretários de Agricultura, já se sabendo que vários deles estarão presentes.

Reitera-se que a homenagem não tem fundo político-partidário de qualquer espécie, visando, apenas, ao reconhecimento da atuação do sr. Loureiro da Silva, no Banco do Brasil, em benefício da agricultura e da indústria do país.

As listas de adesões, para a homenagem, encontram-se em todas as agências do Banco do Brasil e associações de classe estaduais, e, nesta Capital, à Avenida Nilo Peçanha, 12, no escritório do senador Apolônio Sales, um dos membros da comissão organizadora.

poderes ao "Chefe" e se põe um garrote na liberdade do Congresso, para o denunciar e julgar.

Isso não significa, porém, que os nossos legisladores, constituintes ou ordinários, se deixem conduzir somente por motivos profundos, inconscientes, mais ou menos bem racionalizados. Certamente não se aperceberam do lapso cometido, no esquecimento de incluir as votações referentes ao "impeachment", entre as que devem ser secretas. As possibilidades de longinquas, excepcionais, de uma medida, jamais seriamente enfrentada em cinquenta anos, facilitaram a desatenção.

Descoberta, contudo, a gravidade do lapso, será necessária uma reforma dos textos constitucionais? Parece que não. Naqueles textos não se determina que as votações, no caso de "impeachment", sejam a descoberto ou nominais, nem se prescreve devam ser secretas somente as votações especificadas no art. 43. Estas terão de ser secretas, o que não impede que outras lhes sejam acrescentadas, pelos poderes competentes, isto é, cada uma das Câmaras, nos seus respectivos regimentos internos. Na confecção destes, estão realmente as Câmaras obrigadas a obedecer ao que ordena ou proíbe a Constituição. Onde esta silêncio, tanto mais quanto a contra-senso, por largo evidente, em matéria de ordenação de trabalhos, sessões e votações, parece incontestável que sobre inteira liberdade às Câmaras para prover e ordenar, segundo a preceito do art. 40, ainda que mal redigido.

Talvez não seja esta uma boa oportunidade, entretanto, para a correção necessária. A onça atual, alertada, não o deixaria.

EFEMÉRIDES

19 DE JUNHO

1870 — Nasce, no Rio de Janeiro, João Pandiá Calógeras.

1880 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Pereira Rebouças, político do Império, de grande invigadora, deputado pela Bahia, Jurisconsulto, deixou um grande nome.

1922 — Morre, no Rio de Janeiro, Vieira Souto.

Publicações

"REVISTA DE AUTOMÓVEIS"

Carinhosamente apresentada no seu aspecto gráfico, ao qual se alia o seu alto teor informativo, a revista "Revista de Automóveis", a nova "Revista de Automóveis", está, agora, no seu terceiro número que acaba de ser posto à venda. Dirigida pelo nosso confrade Murilo P. Reis e tendo, como redator principal, Otto Schneider, esse mensário apresenta, em suas páginas, valiosa matéria de alto nível, podendo destacar, entre outras, as subordinações, os títulos: "O Drama das Multas", "Bases para a Indústria Automobilística" e "Cr\$ 1.000.000,00 em Placas".

FABIO SODRE

consciências, dos possíveis prejuízos, determinados por um voto diretamente adverso ao Presidente da República. Como admitir-se que, nas deliberações imensamente mais graves contra este, tanto para a denúncia pela Câmara como para o julgamento pelo Senado, não considerasse o legislador imprescindível a mesma proteção da liberdade de voto?

Tão grande é o contra-senso que lembra logo a expressão da gíria — "explique quem quiser..." A explicação é uma só, não podendo haver outra — sentimento profundo adverso ao

"impeachment", por motivos psicológicos que seria técnico demais discutir aqui nos seus pormenores. O que se quis, em síntese, foi proteger o Presidente da República, o Chefe do Estado, contra uma possível rebelião do Congresso. O sistema é sentido, inconscientemente, como ditatorial, como o dos chefes de tribos da humanidade primitiva, enfeitado e disfarçado com limitações mais ou menos anodinas. A motivação inconsciente, infantil, gerou o medo da liberdade, de que nos falam alguns sociólogos modernos. Concedem-se assim enormes

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 23

Sede Própria

AV. IPERANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 95-5369 e 36-4364

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Brasil e Países da Convenção Postal

OUTROS PAÍSES

Reclamações

Qualquer irregularidade de entrega do DIÁRIO CARIOCA aos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3562

VIA JANTES

Percebam os leitores os Estados os nossos inspetores RUI MUELDO PEREIRA, OSVALDO LOUREIRO, EUGENIO FERREIRA, CABRAL e NELSON MANSUR.

VENDA AVULSA

Número de dia Cr\$

Anual 120,00

Semestral 60,00

Ação da ONU na questão da Ásia

Jacques Edinger



John Foster Dulles

NACIONES UNIDAS (Nova York) — O decurso, recentemente manifestado pelo sr. John Foster Dulles, "de interesse" às Nações Unidas no conflito da Índia-China, parece que deve ser em breve atendido. O Conselho de Segurança não antecipa um passo para a adoção de um requerimento da Tailândia, fortemente sustentada desde o início pelos Estados Unidos. Esse pedido refere-se ao envio de observadores das Nações Unidas à Tailândia, os quais apresentariam um relatório sobre as ameaças que pesam sobre a segurança daquele país.

Caso esses observadores considerassem que, para levar a bom termo a sua missão, lhes seria necessário estender a missão ao Laos e ao Camboja, pediriam a Comissão de Observação da Paz das Nações Unidas, que, sem dúvida, a concederia.

Entretanto, basta lembrar aos americanos, para se verificar que, ao seu ver, a Conferência de Genebra morreu. Isso explica porque estavam prontos a "queimar os navios" e pedir imediatamente o envio de observadores, não somente à Tailândia, mas igualmente ao Laos e ao Camboja. O plano americano de internacionalização do conflito indo-chinês pela intervenção da ONU parece, pois, ter tomado novo vigor, devido às dificuldades de Genebra, devido à evolução da posição britânica e devido à ausência provisória da França, decorrente da crise ministerial. (AFP)

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Diabo", de Iral, com Mônica, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINI — 32-5817 — "Uma Certa Vesp." com Dery Gonçalves, às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas. As quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Doll Face" Revista Zélio Ribeiro. Mera Guimarães. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8216 — "Colé em 'Mamãe Vem em Mim', revista de J. Maia e Max Nunes. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JOAO CAETANO — 43-2278 — "O Nômade e o Rebelde", Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia. Zauia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "As duas Vozes do Rio", com Mita Rôbia Mesquita. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

NIVAL — 22-2721 — "Dona Xena", de Pedro Bloch, com Alda Girdler. Diariamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Porto Velho (Born Yesterday)", de Kathia. Cia. Eva. Todas as 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOIS — 27-1037 — "Sua Mãe em 26 Poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

SE EU SOUBESSE AMAR — ("Torch Song") (MGM) — Americano. Tecnicolor. Direção: Charles Walters. Romance de cantora com pianista cego. Com Joan Crawford, Michael Wilding, nos TRES CINES MEYER, 2 — 4 e 6 e 8 e 10 horas. No "Metro Passeio", parte do melodrama.

OS INFLACAVEL — ("Les Miserables") (Fox) — Americano. Direção: Lewis Milestone. Nova versão de "Os Miseráveis" de Victor Hugo. Com Michael Rennie, Robert Newton, Debra Paget, Victor Mature. IMPERIO — COPACABANA — AMERICA — MADRID — 1 — ODEON (Niterói) PAZ (Caxias) — 2 — 4 e 6 e 8 e 10 horas. CAVALLADA DE PAIXÕES — 3 — 5 e 7 e 9 e 11 horas.

THE SHINING NELLIE — (Fox) — Americano. Tecnicolor. Direção de Henry King. As recordações de um barbeiro em quarentena da cidade. Com Jean Peters, David Wayne, no ODEON, RIAN, MI. RAMAR, CARIOCA, CENTRAL, Niterói, ROXY, Petrópolis, BOTAFOGO, S. ALICE — 4 — 6 e 8 e 10 horas.

DELICIOSAS NOITES DE AMOR — ("The Cameron Nights") (RKO Radio) — Americano. Colorido. Direção de Hugo Fregonese. Três histórias do famoso "H. Delicadas" de Boccaccio. Com Louis Jourdan, Joan Fontaine, no PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO — 5 — 7 e 9 e 11 horas. No "Plaza" a partir do melodrama.

OS FILHOS DE NINGUÉM — ("The Children of No One") — Americano. Direção: Raul Longas. Drama de Raul Longas. Com Michael Rennie, Robert Newton, Debra Paget, Victor Mature. IMPERIO — COPACABANA — AMERICA — MADRID — 1 — ODEON (Niterói) PAZ (Caxias) — 2 — 4 e 6 e 8 e 10 horas.

A TRILHA DA AMARGURA — ("War Paint") — Americano. Colorido. Direção: Lesley Selander. Western. Com Robert Stack, Joan Taylor, no ODEON, ROXY, BOTAFOGO, SANTA ALICE — 3 — 5 e 7 e 9 e 11 horas. Improvisado até 18 anos.

MINHA ESPOSA E A OUTRA — ("My Wife and the Other") — Americano. Direção: Alfred Hitchcock. Com Joan Fontaine, com Arturo de Cordoba, Margalo Lopez, AZTECA, CARUSO, COPACABANA, IMPERIO, S. ALICE, COLONIAL, FLUMINENSE, S. PEDRO, 2 — 4 e 6 e 8 e 10 horas. Improvisado até 14 anos.

O MANTO SAGRADO — ("The Robe") (Fox) — Americano. Drama. Direção: Henry King. Cinemascope. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. NO PALACIO, 120 — 4 — 6 e 8 e 10 horas. (Sábados e domingos a partir das 10 horas). Improvisado até 10 anos. (Décima semana).

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempos".

CATIMBO — 22-3681 — "Faleto dos Mares".

CENTENARIO — 43-8543 — "A Marcha Triunfal".

COLONIAL — 42-8512 — "Delicadas Noites de Amor".

CINEAR TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempos".

ESTACIO DE SA — "Castelo do Pavor" (da Ocasão faz o Ladrão).

FLORIANO — 43-3074 — "A História de Três Amores".

GUARANI — 42-5641 — "Fechado".

IDEAL — 42-3121 — "Príncipe de Bagdá".

IMPERIO — 22-8348 — "O Implacável".

IRIS — 42-0763 — "Flechas Flamejantes".

LAPA — 22-2543 — "Uma Noite no Paraiso".

MARROCOS — 22-7979 — "Duas Verdades".

MEM DE SA — 42-2232 — "O Príncipe de Bagdá".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Se Eu Soubesse Amar".

ODEON — 22-1508 — "Cavallada de Paixões".

OLIMPIA — "Na Encruzilhada do Pecado".

PALACIO — 22-8338 — "O Manto Sagrado".

PATHE — 22-8795 — "Filhos de Ninguém".

PLAZA — 22-1097 — "Delicadas Noites de Amor".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Filhos de Ninguém".

PRIMOR — 43-6681 — "Delicadas Noites de Amor".

REN — 22-6327 — "Fechado".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Palácio Serenapente".

RIVOLI — "Filhos de Ninguém".

SAO JOSE — 42-0492 — "Minha Esposa e a Outra".

VITORIA — 42-9020 — "Trilha da Amargura".

ZONA SUL

ALASKA — "Resgate de uma Consciência".

ALVORADA — 27-2936 — "Monstre Boule".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Os Filhos de Ninguém".

ASTORIA — 47-0466 — "Delicadas Noites de Amor".

AZTECA — 45-6813 — "Minha Esposa e a Outra".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Trilha da Amargura".

CARUSO — 47-2803 — "O Implacável".

COPACABANA — 47-2803 — "O Implacável".

FLORIANO — 26-6257 — "A Princesa de Damasco".

GUANABARA — 26-9339 — "Fechado".

IPANEMA — 47-3468 — "Flechas Flamejantes".

LEBLON — 27-2805 — "O Implacável".

LEME — 37-6412 — "Amor e Ódio na Floresta".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Se Eu Soubesse Amar".

MIRAMAR — "Cavallada de Paixões".

NACIONAL — 26-6072 — "O Mundo em seus Braços".

PAX — 27-6021 — "A Mela Noite do Amor".

PIRAIA — 47-2668 — "Lábios que Estranham".

POLITEAMA — 25-1143 — "Os Homens Preferem as Loiras".

RIAN — 47-1144 — "Cavallada de Paixões".

RITZ — 37-1224 — "Delicadas Noites de Amor".

ROXY — 27-8245 — "A Trilha da Amargura".

ROYAL — "Sessões Passatempos".

SAO LUIZ — 25-7679 — "O Implacável".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "O Implacável".

AVENIDA — 48-1667 — "Veleiro da Aventura".

BANDEIRA — 28-7575 — "Don Camilo".

CARIOCA — 28-8178 — "Cavallada de Paixões".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Minha Esposa e a Outra".

GRAJAU — 38-1311 — "Minha Esposa, Minha Lei".

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Delicadas Noites de Amor".

MADRI — "O Implacável".

MARACANA — 48-1910 — "Senhora Inocência".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Se eu Soubesse Amar".

NATAL — 48-1480 — "Príncipe de Bagdá".

OLINDA — 48-1032 — "Delicadas Noites de Amor".

Perón quer legumes, legumes

"Ballet" FOI FRACO, FRACO

PRIMEIRO PLANO

São apenas dez horas da manhã mas não posso trabalhar corretamente porque alguém (seguramente a minha própria mão direita) ligou o rádio, e o Rádio Nacional já começou a falar no Jogo Brasil versus México. No momento em que essa crônica for impressa, tudo que eu posso dizer não terá a mínima repercussão, mas que hei de fazer! Estou com a minha hora empenhada em vinte dois pés e onze cabeças, na Suíça. Futebol no Brasil é honra: não posso negar minha massa de sangue.

A Nacional iniciou entrevistando o locutor Raul Longas, que se mostrou um temperamento firmemente profético. Disse ele, com uma convicção que confortou minha alma tímida, que o Brasil teria uma vitória in-so-fis-má-vel, irre-fu-tá-vel. De quatro a zero, como em 1950. E descreveu os gols como se os tivesse vendo no campo de Genebra. O primeiro seria assim: "Pinta infiltra perigosamente pelo setor canhoto, passa por um, passa por dois, e estende na direita a Julião, que pira in-na-pe-la-vel-men-te, in-so-fis-má-vel-men-te, abrindo o marcador."

O segundo gol, sempre segundo Raul Longas, seria de Rodrigues, "de pé direito e não de esquerdo" a fim de reabilitar o futebol brasileiro.

O terceiro gol seria do centro-avante Baltazar, naturalmente de cabeça, concluindo uma jogada habilmente armada na direita.

O quarto gol, este, sim, arrastaria com toda a civilização asteca,

porque seria feito de bicicleta, por Julião! Pimba! Pimba! Pimba! Pimba! — disse o locutor. Quatro pimbos que balançariam de maneira in-du-bi-a-vel o véu da noiva (sic).

Em seguida, um locutor volante transmitiu algumas impressões do povo que se aglutina em torno dos alfalantes (plural certo de alfalante, mas que nunca me foi dado ver impresso em letra de forma). O sr. Francisco José da Silva, moreno, baixo, perambulando, com cara de flamengo, conforme o locutor, e finalmente flamengo, conforme confessou ele próprio, mostrou-se seguro quanto ao resultado final de três a zero, dois de Baltazar e um de Pinga.

Pelo mesmo marcador e pelos mesmos marcadores, manifestou-se um jovem de dezessete anos, que confiava no time, embora fosse também flamengo.

Quebrando a monotonia, entrou pelo microfone uma senhora Fluminense, como convém às senhoritas. Três a zero também mas todos os três, a seu ver, de Julião.

Por fim, encerrando a primeira etapa da reportagem da Rádio Nacional, foi entrevistado pelo telefone, o técnico Gentil Cardoso, do Botafogo: o Brasil deveria ter uma grande vitória porque a seleção fora habilmente preparada. Mas palpito sobre o escor, isso ele não dava não. Disse que em futebol o escor é um mistério.

P. M. C.

CINEMA ★ Doci Vieira Otoni

"CAVALGADA DE PAIXÕES"

Wait'll the Sun Shines, Nellie (Fox) é a crônica dos cinquenta anos de vida de uma pequena cidade americana narrada em estilo suave e bucólico pelo diretor Henry King (o Matador), a partir de uma novela de Ferdinando Reyher. De certa forma é a história de todas as pequenas cidades americanas em suas cavalcadas rumo ao progresso: as pequenas edificações marginais a uma paisagem, a pequena agnora por onde passa o trem,

duas ou três lojas, o barbeiro e as estações se alternando entre a lancha e a poeira das ruas. A vila, depois cidade, fica na rua de Chicago e está completando, em 1945, cinquenta anos de sua vida simples e operosa. O relato é feito a partir das reminiscências de seu primeiro dos episódios, traçando de uma linguagem alegre e foi protagonista de alguns barbeiros (David Wayne), que vivem as tuas. Wayne, aliás, Hen Halper, é a personificação típica do cidadão considerado ideal para a sociedade americana. É o marido exemplar e o pai ideal, o que não o isenta de sofrer na vida, com a inflexibilidade dura e golpe: a mulher, com um amante e morre num acidente com os filhos e o trabalho para, desastrosamente, dividir a vida de um filho, a mulher sofre com a morte violenta do filho que se meteu com um bando de transgressores.

Narrando com sensibilidade a história evocativa da pequena Sevilha, o diretor Henry King conseguiu transmitir ao espectador esta impressão quase nunca transmitida pelos roteiros das pequenas cidades feitas pelo cinema. Os momentos que amargam a vida do eficiente Halper são da mesma índole daqueles que, eventualmente, poderiam perturbar a vida de um barbeiro de Chicago ou S. Y. com a diferença que eles não dão em consequências tão graves e tão exasperantes como as tragédias passionais que tomam por "backgrounds" as grandes cidades. A vida de um cidadão de pequena cidade, a vida de um cidadão cosmopolita, habitam também a pequena vila — embora por momentos — no bovarismo menor professado pela mulher insatisfeita de Halper.

Nellie (Jean Peters), que não quis esperar o sol nascer em Sevilha, não, no filme, a mulher quer a falar à pequena e honrada população da província.

Wait'll the Sun Shines, Nellie não é narrativa de episódios que chequem ou emocionem pelo poder de exasperação e dinamismo peculiar as melodramas de ação decorrida nas metrópoles. Emociona pela suavidade e pelo tom íntimo e respeitoso com que o fato lamentável ou o episódio alegre são comentados.

Narrando com sensibilidade a história evocativa da pequena Sevilha, o diretor Henry King conseguiu transmitir ao espectador esta impressão quase nunca transmitida pelos roteiros das pequenas cidades feitas pelo cinema. Os momentos que amargam a vida do eficiente Halper são da mesma índole daqueles que, eventualmente, poderiam perturbar a vida de um barbeiro de Chicago ou S. Y. com a diferença que eles não dão em consequências tão graves e tão exasperantes como as tragédias passionais que tomam por "backgrounds" as grandes cidades. A vida de um cidadão de pequena cidade, a vida de um cidadão cosmopolita, habitam também a pequena vila — embora por momentos — no bovarismo menor professado pela mulher insatisfeita de Halper.

Nellie (Jean Peters), que não quis esperar o sol nascer em Sevilha, não, no filme, a mulher quer a falar à pequena e honrada população da província.

Wait'll the Sun Shines, Nellie não é narrativa de episódios que chequem ou emocionem pelo poder de exasperação e dinamismo peculiar as melodramas de ação decorrida nas metrópoles. Emociona pela suavidade e pelo tom íntimo e respeitoso com que o fato lamentável ou o episódio alegre são comentados.

Narrando com sensibilidade a história evocativa da pequena Sevilha, o diretor Henry King conseguiu transmitir ao espectador esta impressão quase nunca transmitida pelos roteiros das pequenas cidades feitas pelo cinema. Os momentos que amargam a vida do eficiente Halper são da mesma índole daqueles que, eventualmente, poderiam perturbar a vida de um barbeiro de Chicago ou S. Y. com a diferença que eles não dão em consequências tão graves e tão exasperantes como as tragédias passionais que tomam por "backgrounds" as grandes cidades. A vida de um cidadão de pequena cidade, a vida de um cidadão cosmopolita, habitam também a pequena vila — embora por momentos — no bovarismo menor professado pela mulher insatisfeita de Halper.

Nellie (Jean Peters), que não quis esperar o sol nascer em Sevilha, não, no filme, a mulher quer a falar à pequena e honrada população da província.

Wait'll the Sun Shines, Nellie não é narrativa de episódios que chequem ou emocionem pelo poder de exasperação e dinamismo peculiar as melodramas de ação decorrida nas metrópoles. Emociona pela suavidade e pelo tom íntimo e respeitoso com que o fato lamentável ou o episódio alegre são comentados.

Narrando com sensibilidade a história evocativa da pequena Sevilha, o diretor Henry King conseguiu transmitir ao espectador esta impressão quase nunca transmitida pelos roteiros das pequenas cidades feitas pelo cinema. Os momentos que amargam a vida do eficiente Halper são da mesma índole daqueles que, eventualmente, poderiam perturbar a vida de um barbeiro de Chicago ou S. Y. com a diferença que eles não dão em consequências tão graves e tão exasperantes como as tragédias passionais que tomam por "backgrounds" as grandes cidades. A vida de um cidadão de pequena cidade, a vida de um cidadão cosmopolita, habitam também a pequena vila — embora por momentos — no bovarismo menor professado pela mulher insatisfeita de Halper.

Nellie (Jean Peters), que não quis esperar o sol nascer em Sevilha, não, no filme, a mulher quer a falar à pequena e honrada população da província.

Wait'll the Sun Shines, Nellie não é narrativa de episódios que chequem ou emocionem pelo poder de exasperação e dinamismo peculiar as melodramas de ação decorrida nas metrópoles. Emociona pela suavidade e pelo tom íntimo e respeitoso com que o fato lamentável ou o episódio alegre são comentados.

Narrando com sensibilidade a história evocativa da pequena Sevilha, o diretor Henry King conseguiu transmitir ao espectador esta impressão quase nunca transmitida pelos roteiros das pequenas cidades feitas pelo cinema. Os momentos que amargam a vida do eficiente Halper são da mesma índole daqueles que, eventualmente, poderiam perturbar a vida de um barbeiro de Chicago ou S. Y. com a diferença que eles não dão em consequências tão graves e tão exasperantes como as tragédias passionais que tomam por "backgrounds" as grandes cidades. A vida de um cidadão de pequena cidade, a vida de um cidadão cosmopolita, habitam também a pequena vila — embora por momentos — no bovarismo menor professado pela mulher insatisfeita de Halper.

Nellie (Jean Peters), que não quis esperar o sol nascer em Sevilha, não, no filme, a mulher quer a falar à pequena e honrada população da província.

Wait'll the Sun Shines, Nellie não é narrativa de episódios que chequem ou emocionem pelo poder de exasperação e dinamismo peculiar as melodramas de ação decorrida nas metrópoles. Emociona pela suavidade e pelo tom íntimo e respeitoso com que o fato lamentável ou o episódio alegre são comentados.

Narrando com sensibilidade a história evocativa da pequena Sevilha, o diretor Henry King conseguiu transmitir ao espectador esta impressão quase nunca transmitida pelos roteiros das pequenas cidades feitas pelo cinema. Os momentos que amargam a vida do eficiente Halper são da mesma índole daqueles que, eventualmente, poderiam perturbar a vida de um barbeiro de Chicago ou S. Y. com a diferença que eles não dão em consequências tão graves e tão exasperantes como as tragédias passionais que tomam por "backgrounds" as grandes cidades. A vida de um cidadão de pequena cidade, a vida de um cidadão cosmopolita, habitam também a pequena vila — embora por momentos — no bovarismo menor professado pela mulher insatisfeita de Halper.

Nellie (Jean Peters), que não quis esperar o sol nascer em Sevilha, não, no filme, a mulher quer a falar à pequena e honrada população da província.

Wait'll the Sun Shines, Nellie não é narrativa de episódios que chequem ou emocionem pelo poder de exasperação e dinamismo peculiar as melodramas de ação decorrida nas metrópoles. Emociona pela suavidade e pelo tom íntimo e respeitoso com que o fato lamentável ou o episódio alegre são comentados.

Narrando com sensibilidade a história evocativa da pequena Sevilha, o diretor Henry King conseguiu transmitir ao espectador esta impressão quase nunca transmitida pelos roteiros das pequenas cidades feitas pelo cinema. Os momentos que amargam a vida do eficiente Halper são da mesma índole daqueles que, eventualmente, poderiam perturbar a vida de um barbeiro de Chicago ou S. Y. com a diferença que eles não dão em consequências tão graves e tão exasperantes como as tragédias passionais que tomam por "backgrounds" as grandes cidades. A vida de um cidadão de pequena cidade, a vida de um cidadão cosmopolita, habitam também a pequena vila — embora por momentos — no bovarismo menor professado pela mulher insatisfeita de Halper.

Nellie (Jean Peters), que não quis esperar o sol nascer em Sevilha, não, no filme, a mulher quer a falar à pequena e honrada população da província.

Wait'll the Sun Shines, Nellie não é narrativa de episódios que chequem ou emocionem pelo poder de exasperação e dinamismo peculiar as melodramas de ação decorrida nas metrópoles. Emociona pela suavidade e pelo tom íntimo e respeitoso com que o fato lamentável ou o episódio alegre são comentados.

Narrando com sensibilidade a história evocativa da pequena Sevilha, o diretor Henry King conseguiu transmitir ao espectador esta impressão quase nunca transmitida pelos roteiros das pequenas cidades feitas pelo cinema. Os momentos que amargam a vida do eficiente Halper são da mesma índole daqueles que, eventualmente, poderiam perturbar a vida de um barbeiro de Chicago ou S. Y. com a diferença que eles não dão em consequências tão graves e tão exasperantes como as tragédias passionais que tomam por "backgrounds" as grandes cidades. A vida de um cidadão de pequena cidade, a vida de um cidadão cosmopolita, habitam também a pequena vila — embora por momentos — no bovarismo menor professado pela mulher insatisfeita de Halper.

Nellie (Jean Peters), que não quis esperar o sol nascer em Sevilha, não, no filme, a mulher quer a falar à pequena e honrada população da província.

Wait'll the Sun Shines, Nellie não é narrativa de episódios que chequem ou emocionem pelo poder de exasperação e dinamismo peculiar as melodramas de ação decorrida nas metrópoles. Emociona pela suavidade e pelo tom íntimo e respeitoso com que o fato lamentável ou o episódio alegre são comentados.

Narrando com sensibilidade a história evocativa da pequena Sevilha, o diretor Henry King conseguiu transmitir ao espectador esta impressão quase nunca transmitida pelos roteiros das pequenas cidades feitas pelo cinema. Os momentos que amargam a vida do eficiente Halper são da mesma índole daqueles que, eventualmente, poderiam perturbar a vida de um barbeiro de Chicago ou S. Y. com a diferença que eles não dão em consequências tão graves e tão exasperantes como as tragédias passionais que tomam por "backgrounds" as grandes cidades. A vida de um cidadão de pequena cidade, a vida de um cidadão cosmopolita, habitam também a pequena vila — embora por momentos — no bovarismo menor professado pela mulher insatisfeita de Halper.

Nellie (Jean Peters), que não quis esperar o sol nascer em Sevilha, não, no filme, a mulher quer a falar à pequena e honrada população da província.

Wait'll the Sun Shines, Nellie (Fox) é a crônica dos cinquenta anos de vida de uma pequena cidade americana narrada em estilo suave e bucólico pelo diretor Henry King (o Matador), a partir de uma novela de Ferdinando Reyher. De certa forma é a história de todas as pequenas cidades americanas em suas cavalcadas rumo ao progresso: as pequenas edificações marginais a uma paisagem, a pequena agnora por onde passa o trem,

duas ou três lojas, o barbeiro e as estações se alternando entre a lancha e a poeira das ruas. A vila, depois cidade, fica na rua de Chicago e está completando, em 1945, cinquenta anos de sua vida simples e operosa. O relato é feito a partir das reminiscências de seu primeiro dos episódios, traçando de uma linguagem alegre e foi protagonista de alguns barbeiros (David Wayne), que vivem as tuas. Wayne, aliás, Hen Halper, é a personificação típica do cidadão considerado ideal para a sociedade americana. É o marido exemplar e o pai ideal, o que não o isenta de sofrer na vida, com a inflexibilidade dura e golpe: a mulher, com um amante e morre num acidente com os filhos e o trabalho para, desastrosamente, dividir a vida de um filho, a mulher sofre com a morte violenta do filho que se meteu com um bando de transgressores.

Narrando com sensibilidade a história evocativa da pequena Sevilha, o diretor Henry King conseguiu transmitir ao espectador esta impressão quase nunca transmitida pelos roteiros das pequenas cidades feitas pelo cinema. Os momentos que amargam a vida do eficiente Halper são da mesma índole daqueles que, eventualmente, poderiam perturbar a vida de um barbeiro de Chicago ou S. Y. com a diferença que eles não dão em consequências tão graves e tão exasperantes como as tragédias passionais que tomam por "backgrounds" as grandes cidades. A vida de um cidadão de pequena cidade, a vida de um cidadão cosmopolita, habitam também a pequena vila — embora por momentos — no bovarismo menor professado pela mulher insatisfeita de Halper.

Nellie (Jean Peters), que não quis esperar o sol nascer em Sevilha, não, no filme, a mulher quer a falar à pequena e honrada população da província.

Wait'll the Sun Shines, Nellie não é narrativa de episódios que chequem ou emocionem pelo poder de exasperação e dinamismo peculiar as melodramas de ação decorrida nas metrópoles. Emociona pela suavidade e pelo tom íntimo e respeitoso com que o fato lamentável ou o episódio alegre são comentados.

Narrando com sensibilidade a história evocativa da pequena Sevilha, o diretor Henry King conseguiu transmitir ao espectador esta impressão quase nunca transmitida pelos roteiros das pequenas cidades feitas pelo cinema. Os momentos que amargam a vida do eficiente Halper são da mesma índole daqueles que, eventualmente, poderiam perturbar a vida de um barbeiro de Chicago ou S. Y. com a diferença que eles não dão em consequências tão graves e tão exasperantes como as tragédias passionais que tomam por "backgrounds" as grandes cidades. A vida de um cidadão de pequena cidade, a vida de um cidadão cosmopolita, habitam também a pequena vila — embora por momentos — no bovarismo menor professado pela mulher insatisfeita de Halper.

Nellie (Jean Peters), que não quis esperar o sol nascer em Sevilha, não, no filme, a mulher quer a falar à pequena e honrada população da província.

Teatros e Boites

TEATRO DAS 2^{as}.-FEIRAS

CAVALCANTI ARRUDA apresenta

A JARA

no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"

2 atos e um só personagem — Direção da
autora, 2^a-feira, dia 21, às 21 horas
TEATRO DULCINA (Ex-Regina)

cl. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

DRINKS MUSICA

TEXAS-BOX

FRANGO IN CESTA - EX-BOITE BARBÔ
DIANA STEACK SANDWICH
4 V ATLANTICA 974-4
Copacabana

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

AS URNAS VÃO ROLAR

REVISTA DE PAULO CRACINO
RUY PAULO CRACINO
COM O INIMITÁVEL
MESQUITINHA
A ESTRELA
DAS ESTRELAS
MARA RUBIA
GRANDES
TRACOS
NUNCA VISTOS
NO
TEATRO DE REVISTA
DO RIO!

Apresenta
o sensacional
e extraordinário

SERGE SINGER

(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR

CIRO'S

MUSICA E DANCA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

VENDOME

A melhor cozinha francesa para almoço, lunch e jantar no
BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas,
exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLERE
AV. ATLANTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

GANHE A SUA NOITE!
a minúscula e maxíma em teatro musicalizado!

Satã Dirige o Espetáculo

O "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1183 - Ar Condicionado

VOGUE

Apresenta
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diariamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

DRINK

A partir de
18 horas

Avenida
Princesa
Isabel, 20

COPACABANA

Djalma
Ferreira
Apresenta
seus Milho-
nários do
Ritmo

BACCARA

Um Ponto Ganho Para Sua Noite

DORIS MONTEIRO

A estrela máxima do Rádio e
Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SEEGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeão — Ao Piano Walter
ABERTO TODAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K
Jimmy ao Shaker

HOJE E TODAS AS NOITES

Boite "LE GOURMET" Bar

GERALDO GAMBOA cantando e apresentando:

- ★ DORA LOPES
- ★ MARILU DANTAS
- ★ NILTON

o seu conjunto melódico
ESPECIALIDADES: SOUPE A L'OIGNON
CREVETES TARTARE
STROGONOFF
POULET HONGROISE

DAS 21 HORAS ATE' DE MADRUGADA
FECHADO AS SEGUNDAS-FEIRAS

Av. N. S. de Copacabana, 1241
GALERIA ALASKA — FRENTE AO TEATRO FOLIES

Participa aos seus amigos e clientes a estréia
na próxima semana da Deusa da Canção Francesa
REGINE ROCHE (Du Casino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa:
GOULASH HUNGARO

Charles Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA

Esta Vida é um Carnaval

60 artistas!
DEO MAIA REUSS DA PANDEIRO
Escola de Samba IMPERIO SE BRASILEIRO
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 HS NO TEATRO D'ARLEQUIN

UMA CASA PORTUGUESA

CONVIDA A UMA VISITA
PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tu - Novo)
Telefone 37-6702

CLUB 36 Bar — Restaurant

VERONICA BECK
internacional
Apresenta a cantora e organista
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

BAR PARISIENSE!

DRINKS
AR CONDICIONADO
Barmã: ANTONIO MARIA
LEDA MARIA,
a princesinha do Accordeão
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

Petit Can-Can BAR

Hoje e todos os sábados a melhor
feijoada do Rio
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS
Hoje e todas as noites e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE

"SUA MAJESTADE O AMOR"

Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Aníla Leon
Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Cho-
colate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carfó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em technicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

Hotel Iramaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou tempo-
radas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões
de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada
e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

Próximos Lançamentos

"SE EU SOUBESSE AMAR..." EM CARTAZ E UM FILME BRASILEIRO A SEGUIR

"Paixão Tempestuosa" é o filme nacional que os cineas Metro apresentarão a seguir, com Jurel Filho e Vida Alves, história e direção de Antônio Tibicki. Trata-se, como o título o indica, de um drama de fortes emoções, em que o apreendido ator que é Jurel Filho repete as suas grandes atuações do palco. Distribuído pela União Filme, "Paixão Tempestuosa" tem ainda em seu elenco os nomes de Antônio Sorrentino, Ana Luz e Angélica Fernandes.

Em cartaz, na tela panorâmica dos três cineas Metro, está "Se Eu Soubesse Amar...", com Joan Crawford e Michael Wilding, direção de Charles Walters.



O circuito Plaza vai apresentar Ray Milland e Arlene Dahl, no technicolor da Paramount, "O Mistério da Casa Grande"

"OS CORRUPTOS" Está marcada para segunda-feira próxima a estréia de "Os Corruptos", nas telas dos cineas Pax, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Leme, Cassino e Guaracy (Rocha Miranda). Trata-se de um filme da Columbia Pictures, um drama fortíssimo na interpretação de Glenn Ford, Gloria Grahame e Jocelyn Brando. "Os Corruptos" é o drama profundo e humano de um homem digno, honesto e valente que prefere abandonar seu posto na polícia a renunciar à captura dos brutais assassinos que mantêm a cidade sob o terror.



Uma cena de "Labaredas no Céu", um drama technicolor da Paramount

"LABAREDES NO CÉU" John Payne, William Demarest, Agnes Moorehead, Richard Arlen e Susan Morrow são os principais intérpretes de "LABAREDES NO CÉU", a emocionante produção Technicolor da Paramount que os cineas Pax, Presidente, Coliseu, Imperator, Rosario, Nacional, Baronesa, Fluminense, São Jorge e São Pedro vão apresentar no nosso público na próxima semana. A interminável luta do homem contra a natureza é focalizada de maneira original e diferente nesse filme dirigido por Edward Ludwig.



Glenn Ford, principal intérprete de "Os Corruptos", numa cena movimentada, do poderoso drama

JENNIFER JONES EM "PERDIÇÃO POR AMOR" Se bem que a sua carreira artística não seja das mais antigas, Jennifer Jones é responsável pela interpretação de algumas das mais lindas histórias de amor até hoje levadas ao ecrã. Grande é a sua versatilidade artística, permitindo-lhe viver com a mesma intensidade dramática a criaturinha devota de "A Canção de Bernadette", ou a moça inexperiente que se deixa vencer pelos atrativos de Laurence Olivier, em "PERDIÇÃO POR AMOR", notável drama do produtor William Wyler, a ser exibido na próxima semana nos cineas Caruso (Copacabana) e Azteca.

"O mistério da Casa Grande" A novela de Max Murray da qual foi extraído o argumento de "O Mistério da Casa Grande", o Technicolor da Paramount que será apresentado segunda-feira próxima nos cineas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock.

DR. BOAVISTA NERY CLINICA MEDICA RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Fone: Quintas e Sábados, dia 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150 Residência: Tel. 26-6888

MANDARIM CLUB

Comunica aos fregueses e amigos que, em virtude do atraso no término da reforma pela qual está passando, somente reabrirá sábado, dia 26.
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme

SABADO, 19 DE JUNHO DE 1954 — DIÁRIO CARIOCA — 7

CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA HOJE 14-6-54 10HS

METRO PRESIDENTE HOJE 14-6-54 10HS

METRO ROSARIO HOJE 14-6-54 10HS

Se Eu Soubesse Amar... JOAN CRAWFORD MICHAEL WILDING

PRINCIPAL COLISEU NACIONAL ROSARIO

2^a FEIRA "CHEIA DE AÇÃO E AVENTURAS EMOCIONANTES, COMO UM CIRCO DE TRÊS PISTAS!" CECIL B. DE MILLE

LABAREDES NO CÉU

JOHN PAYNE WILLIAM DEMAREST AGNES MOOREHEAD ARLEN MORROW

FLUMINENSE SÃO JORGE SÃO PEDRO

QUINTA-FEIRA 26-6-54

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

CARUSO AZTECA

2^a FEIRA

ROMANCE QUE FALA AO SEU CORAÇÃO!

PERDIÇÃO POR AMOR

LAURENCE JENNIFER OLIVIER JONES

PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

PLAZA

2^a FEIRA

AMOR ABRASADOR E MORTE VIOLENTA NUM DRAMA DESENVOLVIDO NO CORAÇÃO DE UM PARAÍSO TROPICAL!

"O MISTÉRIO DA CASA GRANDE"

CORES POR Technicolor

ESTRELAS: RAY MILLAND ARLENE DAHL WENDELL COREY

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

TINTAN E EU SOU DO AMOR

2^a FEIRA

AMALIA AGUIAR ROSINA PAGÁ ROSITA QUINTANA ROSARIO

ALEXANDRE J. FRANÇA, DOS ANJOS

CHIRURGIÃO DENTISTA

Consultas: 14 horas a 18 horas

De 10 às 12 horas

De 15 às 18 horas

Consultório: AV. N. S. DE COPACABANA, 1072 AP. 102 TELEFONE: 27-3481

"Vou vender meu barco"

Os autores do samba-lyric "Vou vender meu barco" Antonio Valentin Santos e Marinho Costa Lima, descrevem ter um entendimento pessoal com a senhoria Nivia Barreto Borges que, em declaração a um respectivo disse que o sr. Micio Atkanski não tem se apresentado como proprietário da música.

Os autores pedem, que a sra. Nivia telefone para 26-5289, por obséquio, "ocurram" do Valentin para o telefone 26-0637, procurando Marinho.

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA

MOCAMBO

HOJE E TODAS AS NOITES

Ilmo. D. D. Exmo. GERMANO, O "MENGO"

no MAIOR "SHOW" DA CIDADE!

HUMOR! BELLEZA!

Violista Oswald Becker

PARDAL, o Palthaco

Sorteio de valiosos brindes todas as semanas

AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS

Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone: 27-4034

RESERVE A SUA MESA

Pequenos fatos policiais

Conductor de trem atropelado

Um auto de número ignorado, atropelou ontem, na Av. Francisco Bicalho, esquina com a Rua Pedro Alves, o conductor de trem da Leopoldina, Euclides Ferreira da Silva, 66 anos, casado, Rua Monsenhor Brito, 25, em Bonsucesso.

Com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi a vítima socorrida no Posto Central de Assistência e removida para a Casa de Saúde N. S. do Carmo.

Enciumada tentou matar-se

Ita Barbosa Alves, (casada, 29 anos, Rua Curitiba, 126), tentou ontem contra a existência, ingerindo 30 comprimidos de um entorpecente, em virtude do ciúme doentio que nutria pelo seu marido, o operário José Izidoro Alves.

Ita foi internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

Auto 1-55-78 atropelou garoto de 12 anos

O colegial de 12 anos Luiz Machado Neto residente à Rua Alcina, 321, casa IV apt. 501, foi atropelado pelo auto de chapa 1-55-78, na Rua Padre Manoel, em frente ao Colégio Santa Cruz.

A vítima sofreu fratura da bacia e contusões, estando, em estado grave internada no Hospital Carlos Chagas.

O motorista do veículo atropelado, Feliciano Ferreira Guerra, foi preso em flagrante e guardado no 24.º Distrito Policial.

Marinheiro tentou suicídio

Por motivos íntimos, o marinheiro Manoel Ferreira Filho (de 20 anos, solteiro), residente à Rua Francisco Souza, 151, em Bento Ribeiro, embriagado, tentou suicídio.

Em consequência, sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, sendo socorrido no Hospital Carlos Chagas e, posteriormente, removido para o Hospital Central da Marinha.

As autoridades do 25.º D.P. tomaram conhecimento do ocorrido.

Reconstituição?



O chamado "Crime do Castilho" já está esclarecido. A honesta confissão do seu autor, cujos detalhes fornecidos foram depois confirmados através de penosa sindicância, mostrou, com toda evidência, como os fatos se passaram.

Suas impressões digitais e palmares, colhidas no candelabro que foi transformado em arma pelo criminoso, quando se sentiu em perigo, não permitiram qualquer dúvida a respeito da ocorrência que perdeu assim toda aureola de mistério com que se apresentava desde o primeiro momento em que foi conhecida e que já estava fornecendo material abundante aos folhetinistas policiais.

Todos os passos do criminoso na noite do evento, desde seu encontro com a vítima na "boite" "Bacará" até a chegada de ambos ao apartamento do assassinado, foram levantados não havendo portanto a menor discrepância na que afirma o autor do homicídio. O assunto está portanto definido sob o ponto de vista legal.

Assim não se compreende o interesse de certas pessoas, amantes do sensacionalismo, na reconstituição do crime. Por que reproduzi-lo?

Por que obrigá-lo a um cidadão, que, por circunstâncias estranhas e independentes de sua vontade, foi obrigado a manchar suas mãos com o sangue alheio, a repetir o ato que praticou sem dolo, levando a fazer novamente, em plena consciência, o que lhe custou a vida?

Por que obrigá-lo a fazer novamente, em plena consciência, o que lhe custou a vida, aquilo que ele realizou em um destes repentinos que dominam a inteligência, agilizam o raciocínio, submergem o consciente, impulsionam às ações mecânicas por mais violentas que sejam?

Se à luz da psicologia criminal não há razão que justifique uma reconstituição que só pode ser perniciosa para a própria vítima, sob o ponto de vista jurídico é ela completamente ineficiente desde que no caso não se ajustam bem as condições exigidas no art. 7.º do Código de Processo Penal.

Aquela incisa processual admite a reprodução simulada da infração desde que não haja contrariedade à moralidade ou à ordem pública. Os motivos que determinaram a infração em espécie contrariam a moralidade pública, ferem de frente o senso de dignidade humana, atentam contra os princípios cristãos, não são dignos de figurar em jornais admitidos no seio das famílias. Não há, portanto, o menor interesse jurídico na pretendida reconstituição.

Aquelas que a desejam, que por ela se interessam, querem apenas mais alguns capítulos para seus folhetins policiais, todos feitos à base do sensacionalismo, muito embora com sacrifício de quem não teve dúvida em se confessar autor de um crime de morte quando lhe era fácil conservar-se no anonimato e mais tarde na negatividade permanente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA MARCENARIA DO RIO DE JANEIRO

SEDE: AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 149 — 1.º ANDAR
Telefone: 32-3569

Aos industriais e trabalhadores da marcenaria

Com relação às publicações feitas nos jornais do dia 15 do corrente, o Sindicato da Indústria da Marcenaria do Rio de Janeiro, a bem da verdade, tem a esclarecer, que a manifestação da Procuradoria Regional do Trabalho, não foi dada com o sentido propalado pelo Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro, e, outrossim, que o processo de revisão de dissídio coletivo ainda não foi julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho, sendo, portanto, precipitada e inoportuna qualquer manifestação com relação a um dissídio que está em fase de processamento para julgamento.

Detetive acusado por Padilha de receber 200 mil cruzeiros

Desapareceu importante documento dos arquivos da CEXIM — Padilha acusado de debilidade mental — A polícia continua a fazer mistério em torno dos depoimentos

O detetive Juvenal, da Delegacia de Roubo e Falsificações, é o mais recente acusado nos depoimentos (sempre sigilosos) de José da Rocha Padilha, prestados naquela delegacia a respeito de falsificação e desvio de documentação da CEXIM.

Apurou-se que determinado documento apontado por Padilha como desviado por aquele detetive está, de fato desaparecido dos arquivos da CEXIM, desde a primeira hora de serviço da segunda-feira.

ACUSAÇÃO AO POLICIAL

Ainda desta feita, as informações a respeito do ocorrido nas salas fechadas à imprensa onde eram prestados os depoimentos, chegaram-nos através do sr. Celso Nascimento, advogado de Manoel Paulo Lion, funcionário do Banco do Brasil, e também apontado por Padilha como um dos principais responsáveis pelas falsificações e desvios de documentação de importação.

Informou-nos o advogado, que, em dado momento, Padilha passou a acusar o detetive Juvenal, em seu novo depoimento. Apontando para o policial, disse: — Este, levou 200 mil cruzeiros para destruir um documento na CEXIM.

E o detetive desmentiu: — Mentira, eu não sei de nada. Se soubesse os nomes da quadrilha já teria revelado.

Frizando haver dito tudo o que lhe era possível, o sr. Celso Nascimento encerrou as informações. DESAPARECEU, DE FATO Segundo apuramos, o documento desviado foi, realmente, retirado dos arquivos da CEXIM, onde esteve até às 18 horas de sexta-feira última.

Desta forma, o documento só poderia ter sido desviado à primeira hora do expediente de segunda-feira passada.

ACREDITA NO DESVIO A propósito de tal desaparecimento, interrogado, o advogado Celso Nascimento declarou: — "Estão fazendo muita confusão. Este Padilha deve ser um autor de delinqüência. Contou histórias inverossímeis, como esta do

Camioneta oficial atropelou

Uma camionete oficial, cujo número não foi identificado, atropelou na Praça Corumbá, próximo ao Corte do Cantagalo, Gilberto Barreto (13 anos, filho de Firmino Aguiar Barreto, residente no Morro do Cantagalo, sem número), causando-lhe fratura do crânio e Alzimar de Moura, (20 anos, solteiro, comerciante, av. Epitácio Pessoa, 1.236), ferimento contuso na região occipito-frontal e contusões. Este retirou-se após ser medicado no Hospital Miguel Couto e o menor foi ali internado em estado grave.

O fato foi comunicado à polícia do 2.º Distrito Policial.

Um vereador

(Conclusão da 3.ª pág.) com o Superior Tribunal Eleitoral por haver assumido o mandato dos vereadores que deixaram o PR, trocando de partido. O sr. Carlos Fria apresentou em nome do PR, voto de congratulação pela passagem da data do término da Segunda Grande Guerra. O sr. Gonçalves Lima pediu uma reunião de líderes para debater o caso da Mensagem sobre a preferência do empréstimo de esterilização. O sr. Mario Piragibe pediu a retirada dos nomes dos vereadores do PR no requerimento para convocação de sessões extraordinárias. Na Ordem do Dia, continuou sendo debatido o projeto que vedava à Prefeitura a alienação de bombas de gasolina de sua propriedade.

COM CHAPEU PROPRIO O sr. Castro Menezes declarou seu autor das emendas que propõem: "sem verbas do Orçamento para calçamento de ruas em Jacarepaguá. Não procedam, portanto, as declarações do sr. Alvaro Dias que, em discurso anterior, havia declarado que aquelas verbas resultavam de emendas da autoria do mesmo sr. Alvaro Dias.

Projeto-se no Rio Maracanã automóvel do oficial

Projeto-se ontem, no Rio Maracanã, próximo a Rua General Canabarro, o auto chapa 10-57-99, que é de propriedade de um oficial do Exército e que estava entrando, para conserto, ao proprietário da oficina situada à Av. Amaro Cavalcanti n. 2.017, motorista José Lino Coutinho da França, (casado, 42 anos, Rua Alice Figueiredo, 12).

Tendo feito os consertos, José Lino

saiu pela manhã para ver se o auto estava em perfeita forma. Acompanhado de seu colega Antonio Augusto Martins (33 anos, casado, Av. Gerônimo Dantas, 712).

CAIU NO RIO

Trafegava o veículo pela av. do Maracanã, quando um outro auto buzinou, pedindo-lhe passagem. José Lino, então, deu um golpe de direção. Entretanto a direção "trancou", indo o veículo projetar-se dentro do rio.

Os motoristas José e Antonio que sofreram contusões e escoriações foram socorridos no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

Complica-se

(Conclusão da 3.ª pág.) dizendo que se baterá pela inclusão deles na chapa.

Isso, aliás, representa bastante coisa, pois uma das armas da direção do PTB para aliar apoio para a candidatura Toledo Piza estava precisamente nesse propósito de negar legenda aos dissidentes. Com esta posição, o sr. Getúlio Vargas coloca o sr. Piza em situação equivalente à dos demais candidatos.

As declarações do sr. Capanema, entretanto, deixaram mal o sr. Artur Aurá, que tomara a iniciativa de revelar a reportagem a posição do sr. Getúlio Vargas com referência à candidatura Piza. Procurado, disse o sr. Aurá que o líder informara com exatidão em parte, mas omitira outra parte. O sr. Menotti del Picchia fez questão de informar à imprensa que não pedira ao sr. Capanema que fosse pedido ao sr. Getúlio Vargas em favor da sua permanência no PTB, pois o que se dá com ele é que vem recusando insistentes convites da direção do partido para ser candidato a vice-governador. Acrescentou que manteria seu compromisso de levar à convicção o nome do sr. Prestes Maia.



As oito crianças, depois de convenientemente medicadas no Posto de Assistência, da apreenhadora intoxicada, reunem-se no Instituto Felipe Camarão. E o dinheiro se escóia

Oito crianças intoxicadas por um almôço estragado

Pertencem os menores ao Instituto Felipe Camarão, subvencionado pela Prefeitura

capacidade apenas para 40 crianças, e no entanto, abriga atualmente setenta e seis.

O aquiriçoso José de Tal, cuja casa comercial fica situada no n. 69, declarou a reportagem que diariamente fornece ao colégio 15 quilos de carne, bovina, o sr. El Santos, outro morador das proximidades, afirmou que são levados apenas 10 quilos de carne para o Instituto.

Soubemos que a diretora, Alzina Camarão, dificilmente permanece no colégio, deixando as crianças entregues a cozinheiras, dona Margarida, que é quem cuida de tudo.

Os menores atendidos no Posto do Meier, declararam que se haviam alimentado no almôço, de feijão, arroz e carne, e que cerca das 17 horas, apareceram os primeiros sintomas de intoxicação.

Disse o inspetor do referido colégio, cujo nome não nos quis fornecer, que o cardápio de ontem, fora feijão, arroz, carne, salada de tomates e alface, explicando que esse mesmo cardápio é fornecido pela Prefeitura "e executado na integral".

São os seguintes os menores socorridos: Zilmair, de 7 anos, filho de José Neves Cortez; Carlos Alberto, 9 anos, filho de Jacira da Cruz; Manoel, 9 anos,

filho de Manoel José Chancel Wilson, 9 anos, filho de Silvana Francisca Oliveira; Martini, 10 anos, filho de Alfredo Bruno; Crivellio, 10 anos, filho de Helena Antonio Lima; Valdeci, 10 anos, filho de José Tito Domingos e Jorge (10 anos, filho de Elza Medeiros Vasconcelos. Todos, depois de medicados, retiraram-se.

CHANTAGENS Rafael é acusado de haver ludibriado inúmeros turistas embolsando a importância de quarenta e cinco mil cruzeiros, importância que lhe fora enviada pelo representante da Agência em São Paulo, sr. Aristóbulo Gurlião.

INTERROGATÓRIO Depois de prestar esclarecimen-

tos na Polícia Marítima, o chantagista será encaminhado à Capital Paulista, a fim de ser interrogado pelo titular da Delegacia de Roubo e Furtos de São Paulo.

DR. LAURO LANA

Doenças Internas — Radiologia
Vieira Branco, 24 — De 2 a 4
6 hs. 00 Av. Copacabana, 445 —
de 9 a 11 hs.
Telef. 32-4749 e 47-3565

Morto a facadas porque gritou: Socorro

O comissário de serviço na delegacia do 20.º distrito policial tomou conhecimento do fato e determinou diligências, pretendendo a identificação dos assaltantes.

Vendo-se ameaçado, gritou por socorro, o que lhe valeu ser silenciado por uma profunda facada no tórax, desferida por um dos assaltantes.

Três homens que pretendiam cortar a fuga dos agressores, acorreram ao chamado de socorro, foram atingidos ainda a golpes de faca ficando livre o camião para a fuga dos assaltantes.

Manoel Bezerra (casado, 43 anos, Rua Arari, 157) com ferimento profundo no peito; Carlos Alves (casado, 20 anos, Caminho do Itaoca, 658) e Claudio Belg (solteiro, de 18 anos) com ferimentos leves foram socorridos em postos de Assistência.

Manoel e Henrique foram levados, em estado gravíssimo, para o Hospital Getúlio Vargas, onde o último veio a falecer, sendo o cadáver removido para o IML.

Carlos e Claudio foram socorridos no Posto de Assistência do Meier.

OS FERIDOS Apresentaram-se para socorros

no Hospital de Pronto Socorro: Salomir Lopes Rodrigues (de 24 anos, casado, comerciante, residente à Rua Barão de Mesquita, 154), que apresentou contusão na perna esquerda; Judite Sampaio (de 40 anos, casada) e sua filha, Maria Ivone (de 8 anos) e ainda Nair Batista (de 25 anos, casa-

da), todas apresentando contusões e ferimentos à Rua Moura Brito, 154, apt. 301.

O motorista do auto que capotou, sr. Ormos Lopes (de 47 anos, casado, também residente à Rua Moura Brito, 154, apt. 301), não sofreu mas o auto ficou bastante danificado.

OS FERIDOS Apresentaram-se para socorros

no Hospital de Pronto Socorro: Salomir Lopes Rodrigues (de 24 anos, casado, comerciante, residente à Rua Barão de Mesquita, 154), que apresentou contusão na perna esquerda; Judite Sampaio (de 40 anos, casada) e sua filha, Maria Ivone (de 8 anos) e ainda Nair Batista (de 25 anos, casa-

da), todas apresentando contusões e ferimentos à Rua Moura Brito, 154, apt. 301.

O motorista do auto que capotou, sr. Ormos Lopes (de 47 anos, casado, também residente à Rua Moura Brito, 154, apt. 301), não sofreu mas o auto ficou bastante danificado.

OS FERIDOS Apresentaram-se para socorros

no Hospital de Pronto Socorro: Salomir Lopes Rodrigues (de 24 anos, casado, comerciante, residente à Rua Barão de Mesquita, 154), que apresentou contusão na perna esquerda; Judite Sampaio (de 40 anos, casada) e sua filha, Maria Ivone (de 8 anos) e ainda Nair Batista (de 25 anos, casa-

da), todas apresentando contusões e ferimentos à Rua Moura Brito, 154, apt. 301.

O motorista do auto que capotou, sr. Ormos Lopes (de 47 anos, casado, também residente à Rua Moura Brito, 154, apt. 301), não sofreu mas o auto ficou bastante danificado.

OS FERIDOS Apresentaram-se para socorros

no Hospital de Pronto Socorro: Salomir Lopes Rodrigues (de 24 anos, casado, comerciante, residente à Rua Barão de Mesquita, 154), que apresentou contusão na perna esquerda; Judite Sampaio (de 40 anos, casada) e sua filha, Maria Ivone (de 8 anos) e ainda Nair Batista (de 25 anos, casa-

da), todas apresentando contusões e ferimentos à Rua Moura Brito, 154, apt. 301.

O motorista do auto que capotou, sr. Ormos Lopes (de 47 anos, casado, também residente à Rua Moura Brito, 154, apt. 301), não sofreu mas o auto ficou bastante danificado.

Diretor do SAM pede retificação que não pode ser feita

O Diretor do SAM, sr. Guilherme Romano, enviou ao D. C. uma carta em que pede a retificação de uma resenha a respeito de nota publicada por esta Folha, em que apontávamos dois ladrões (um elemento evadido do SAM; outro, expulso da Armada, Idnei Tocantins Garcez) libertos a pedido da própria vítima de furto.

Acontece, no entanto, que o pedido daquele Diretor é inteiramente improcedente, visto que a correção não se adapta à nossa nota e sim à própria carta reclamatória.

O PEDIDO DE RESSALVA Juntamente com um recorte da nota que publicamos, o Diretor do Serviço de Assistência a Menores, sr. Guilherme Romano, enviou-nos um ofício a ele dirigido pelo sr. Ello Almeida, funcionário do S. R. D. do SAM, e ainda, uma carta.

O ofício, em papel com o timbre do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, dizia o seguinte: Sr. Diretor: Informo a Vossa Senhoria que nos arquivos desta Seção, nada

conta a respeito do indivíduo de nome Idnei Tocantins Garcez, conhecido como "Ladrão de Rua". S. R. D., em 3 de junho de 1954, Ello Almeida, pelo chefe do S. R. D.

A CARTA A carta em que nos era pedido fosse feita a resenha, dizia: "Com relação à reportagem publicada nesse jornal, no dia 27 de maio de 1954, apresso-me em esclarecer a V. S. que não consta dos arquivos do SAM o nome do menor Idnei Tocantins Garcez. Deve, portanto, ter havido algum lapso na informação de que era o mesmo evadido deste serviço. A disposição de V. S. subscrita por-me — Guilherme Romano.

A NOTA PUBLICADA O parágrafo em que fazíamos referência aos ladrões, e apontávamos a um deles como elemento evadido do SAM, obedecendo ao subitâneo "Elementos Perigosos", dizia o seguinte: "Conduzidos à delegacia do 7.º distrito policial, foram os dois ladrões identificados. Tratava-se de um menor evadido do SAM, que de há muito vinha sendo procurado pela polícia, e de Idnei Tocantins Garcez, forçado, solteiro, de 22 anos, expulso do Serviço de

por impossibilidade de obter informações, omitimos a identidade do elemento evadido do SAM, identificando na reportagem apenas, o outro indivíduo: Idnei Tocantins Garcez, expulso da Armada.

Precisamente a respeito deste, é que o sr. Guilherme Romano nos informa nada existir nos arquivos do SAM. Nada afirmamos em contrário, na nota que foi publicada, referimo-nos a dois elementos distintos. Idnei foi identificado, mas não dissemos que pertencia ao SAM.

Impossibilidade de obter informações, omitimos a identidade do elemento evadido do SAM, identificando na reportagem apenas, o outro indivíduo: Idnei Tocantins Garcez, expulso da Armada.

Precisamente a respeito deste, é que o sr. Guilherme Romano nos informa nada existir nos arquivos do SAM. Nada afirmamos em contrário, na nota que foi publicada, referimo-nos a dois elementos distintos. Idnei foi identificado, mas não dissemos que pertencia ao SAM.

Impossibilidade de obter informações, omitimos a identidade do elemento evadido do SAM, identificando na reportagem apenas, o outro indivíduo: Idnei Tocantins Garcez, expulso da Armada.

Precisamente a respeito deste, é que o sr. Guilherme Romano nos informa nada existir nos arquivos do SAM. Nada afirmamos em contrário, na nota que foi publicada, referimo-nos a dois elementos distintos. Idnei foi identificado, mas não dissemos que pertencia ao SAM.

Impossibilidade de obter informações, omitimos a identidade do elemento evadido do SAM, identificando na reportagem apenas, o outro indivíduo: Idnei Tocantins Garcez, expulso da Armada.

Precisamente a respeito deste, é que o sr. Guilherme Romano nos informa nada existir nos arquivos do SAM. Nada afirmamos em contrário, na nota que foi publicada, referimo-nos a dois elementos distintos. Idnei foi identificado, mas não dissemos que pertencia ao SAM.

Impossibilidade de obter informações, omitimos a identidade do elemento evadido do SAM, identificando na reportagem apenas, o outro indivíduo: Idnei Tocantins Garcez, expulso da Armada.

Precisamente a respeito deste, é que o sr. Guilherme Romano nos informa nada existir nos arquivos do SAM. Nada afirmamos em contrário, na nota que foi publicada, referimo-nos a dois elementos distintos. Idnei foi identificado, mas não dissemos que pertencia ao SAM.

Impossibilidade de obter informações, omitimos a identidade do elemento evadido do SAM, identificando na reportagem apenas, o outro indivíduo: Idnei Tocantins Garcez, expulso da Armada.

Precisamente a respeito deste, é que o sr. Guilherme Romano nos informa nada existir nos arquivos do SAM. Nada afirmamos em contrário, na nota que foi publicada, referimo-nos a dois elementos distintos. Idnei foi identificado, mas não dissemos que pertencia ao SAM.

Impossibilidade de obter informações, omitimos a identidade do elemento evadido do SAM, identificando na reportagem apenas, o outro indivíduo: Idnei Tocantins Garcez, expulso da Armada.

Precisamente a respeito deste, é que o sr. Guilherme Romano nos informa nada existir nos arquivos do SAM. Nada afirmamos em contrário, na nota que foi publicada, referimo-nos a dois elementos distintos. Idnei foi identificado, mas não dissemos que pertencia ao SAM.

Impossibilidade de obter informações, omitimos a identidade do elemento evadido do SAM, identificando na reportagem apenas, o outro indivíduo: Idnei Tocantins Garcez, expulso da Armada.

Precisamente a respeito deste, é que o sr. Guilherme Romano nos informa nada existir nos arquivos do SAM. Nada afirmamos em contrário, na nota que foi publicada, referimo-nos a dois elementos distintos. Idnei foi identificado, mas não dissemos que pertencia ao SAM.

Impossibilidade de obter informações, omitimos a identidade do elemento evadido do SAM, identificando na reportagem apenas, o outro indivíduo: Idnei Tocantins Garcez, expulso da Armada.

Precisamente a respeito deste, é que o sr. Guilherme Romano nos informa nada existir nos arquivos do SAM. Nada afirmamos em contrário, na nota que foi publicada, referimo-nos a dois elementos distintos. Idnei foi identificado, mas não dissemos que pertencia ao SAM.

Impossibilidade de obter informações, omitimos a identidade do elemento evadido do SAM, identificando na reportagem apenas, o outro indivíduo: Idnei Tocantins Garcez, expulso da Armada.

Precisamente a respeito deste, é que o sr. Guilherme Romano nos informa nada existir nos arquivos do SAM. Nada afirmamos em contrário, na nota que foi publicada, referimo-nos a dois elementos distintos. Idnei foi identificado, mas não dissemos que pertencia ao SAM.

Impossibilidade de obter informações, omitimos a identidade do elemento evadido do SAM, identificando na reportagem apenas, o outro indivíduo: Idnei Tocantins Garcez, expulso da Armada.

Precisamente a respeito deste, é que o sr. Guilherme Romano nos informa nada existir nos arquivos do SAM. Nada afirmamos em contrário, na nota que foi publicada, referimo-nos a dois elementos distintos. Idnei foi identificado, mas não dissemos que pertencia ao SAM.

Impossibilidade de obter informações, omitimos a identidade do elemento evadido do SAM, identificando na reportagem apenas, o outro indivíduo: Idnei Tocantins Garcez, expulso da Armada.

Precisamente a respeito deste, é que o sr. Guilherme Romano nos informa nada existir nos arquivos do SAM. Nada afirmamos em contrário, na nota que foi publicada, referimo-nos a dois elementos distintos. Idnei foi identificado, mas não dissemos que pertencia ao SAM.

Impossibilidade de obter informações, omitimos a identidade do elemento evadido do SAM, identificando na reportagem apenas, o outro indivíduo: Idnei Tocantins Garcez, expulso da Armada.

Precisamente a respeito deste, é que o sr. Guilherme Romano nos informa nada existir nos arquivos do SAM. Nada afirmamos em contrário, na nota que foi publicada, referimo-nos a dois elementos distintos. Idnei foi identificado, mas não dissemos que pertencia ao SAM.

Impossibilidade de obter informações, omitimos a identidade do elemento evadido do SAM, identificando na reportagem apenas, o outro indivíduo: Idnei Tocantins Garcez, expulso da Armada.

Precisamente a respeito deste, é que o sr. Guilherme Romano nos informa nada existir nos arquivos do SAM. Nada afirmamos em contrário, na nota que foi publicada, referimo-nos a dois elementos distintos. Idnei foi identificado, mas não dissemos que pertencia ao SAM.

Armazens Gerais Guanabara S. A.

Ata da assembléia geral ordinária realizada a vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro.

As quinze horas do dia vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, na sede social da companhia, na Rua Visconde de Inhaúma número cento e trinta e quatro, compareceu a seguinte lista de membros da diretoria e do conselho de administração, reunidos-se a assembléia geral ordinária de Aracruz:

Aclamado o acionista senhor Aldo Lorenzo Olivero que assumiu a presidência convidou para primeiro e segundo secretários, respectivamente, os senhores Antonio Wilson de Matos e

Lê em seguida o senhor primeiro secretário os editais de convocação publicados no "Diário Oficial" de vinte sete, vinte e nove e trinta de março do ano em curso e no "Diário Carica" e no "Diário Oficial" e o do trinta do mesmo mês.

De acordo com o item dos editais de convocação do senhor presidente manda o primeiro secretário ler o relatório da Comissão Fiscal, balanço e contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e três. Foi lido e concedida pelos senhores economistas a aprovação dos referidos documentos, de todos conhecidos e por terem sido devidamente publicados no "Diário Oficial" e no "Diário Carica".

Em discussão os referidos documentos e como nenhum do

Continuando, disse o senhor presidente que, de acordo com os estatutos editais de convocação, a proceder a eleição da Diretoria e dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de mil novecentos e cinquenta e quatro e fixar-lhes os honorários.

Precedida a eleição, verificou-se a reeleição de toda a Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de mil novecentos e cinquenta e quatro, que assim ficaram constituídos: para

Director-Gerente o senhor Joao Campos de Oliveira; para sub-Director-Gerente, o senhor José Luiz Pereira; para membros efectivos do Conselho Fiscal, os senhores Francisco José Duarte, doutor João Catharina de Rezende e Frederico Hypolito de Medeiros Maccêdo; e para membros suplentes do mesmo Conselho, os senhores Armando Rinaldi Balbi, doutor Francisco Manhães e Sebastião Macedo Pimentel, todos brasileiros e residentes nestes Estados Capitais. Presentes todos os eleitos fora desde logo declarados e empossados. Faz uso da palavra o economista Aldo Campos de

Com a palavra o diretor-gerente reeleito, senhor João Cam
de Oliveira agradece a confiança depositada na diretoria
reeleita e pede a ratificação para "si e para o subgerente do
condição estabelecida nos artigos quatrocentos e noventa e dois
e quatrocentos e noventa e nove e seus parágrafos do decreto

mil número cinco mil quatrocentos e cinquenta e dois de primeira
 meiro de maio de mil novecentos e quarenta e três. Nada mais
 havendo a tratar foi lavrada a presente ata que lida e achada
 conforme foi por todos assinada. Dela foram tiradas cópias dacti-
 lografadas para fins legais.
 Rio de Janeiro, vinte e oito de abril de mil novecentos
 e cinquenta e quatro.

dr. João Catharina de Rezende — secretário
dr. Antonio Wilson de Mello Bittencourt — secretário
Aldo Lorenzo Olivero — presidente
João Campos de Oliveira
Ivan Campos Borges da Costa
Aldo Campos de Oliveira.
Assim, a Real Academia de

Armando Rinaldi Balbi
Francisco José Duarte
Sebastião Macedo Pimentel
Frederico Hypólito de Medeiros Macedo
dr. Francisco Manhães
José Luiz Pereira

Esta cópia confere com o original do Livro de Atas de As
biências Gerais de Armazens Gerais Guanabara S. A.
Rio de Janeiro, 28 de abril de 1954.
DR. JOAO CATHARINA DE REZENDE
Secretário

Hospital do servidor público	Permanente do Ola
---	--------------------------

**servidor público
fluminense**

Terá início, amanhã, a construção do Hospital do ASPERJ (Asso-

Recebemos e agradecemos o manente do Olaria Atlético C para as reuniões sociais e des- vas do corrente ano.

ção dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro), que terá capacidade para 80 enfermos. O re-

ACIONAL

H. Reis e V. Zappi

Universitária

ofia, Ciências e Letras de Campinas
mantém os seguintes cursos: Matemática,
Filosofia, Geografia e História, Letras
Acadêmicas, Letras Anglo-Germânicas e
Língua Portuguesa.

Em uma de suas recentes reuniões, o Conselho Nacional de Pesquisas por seu Conselho Deliberativo, decidiu conceder à Faculdade de Medicina da Universidade do Recife um auxílio destinado à criação de um Centro de Pesquisas Car-

CAMPAHIA DE BOLSAS DE ESTUDO
No Ministério da Educação e Cultura, foi instalada o mês passado a Comissão Organizadora da Campanha de Bolsas de

A Federação dos Estudantes de Campos que lança ao ar, semanalmente, o programa "Voz Estudantina", emissora local, por intermédio do departamento de Imprensa e Difusão, nós em circulação o jornal

Conferências para Jovens

Preparação e responsabilidade da
educação masculina em face do futuro

Aspectos biológicos da vida sexual
5 palestras pelo professor dr. Percy
Perella dos Santos.
Curso promovido pela Ação Social

Local: sede da ASA, Av. Franklin Roosevelt - 137 - quinto andar -
Informações pelo tel: 22-9270.

ARPA Brasileira
Associação para Pesquisas sobre
Parodontopatias (ARPA Brasileira).
Realizar-se-á na próxima segunda-fei-
ra, dia 21 do corrente, na sede da
Associação Brasileira de Odontologia

Instituto Rio Branco

Resultado da prova de Geografia Econômica do Concurso de Prova, para o cargo inicial da carreira de Diplomata:

Adhamar Soares de Carvalho	\$9,00
Antonio Conceição	\$3,00

Antonio Patriota	75,00	te seu protesto contra projeto v.g.
Antonio Carlos de S. Tavares ..	69,00	sa autoria, 4.182,54 v.g. que dispõe
Azeiteiro Soares dos Santos ..	55,00	concursos para provimento cátedra
Ailton Gonzalez Gil Dieguez ..	80,00	las Superiores país, e tenho sa
Geraldo Egido da Costa Ho-		comunicar-vos que recominando
landa Cavalcanti	69,00	to face critérios recebidos v. res
Joaquim Inácio Amazonas		próprio por eliminacão artigo

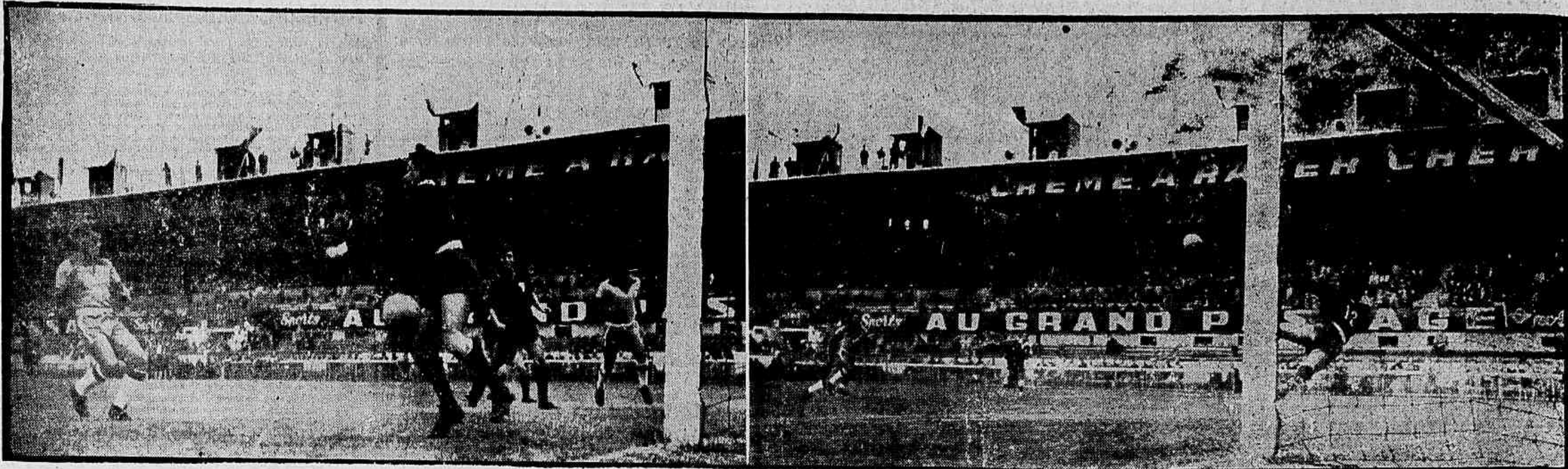
Mac-Dowell	81,00
Luís Paulo Lindenberg Sette	78,00
Marcel Dezon Costa Hasslo-	
cher	75,00
Oswaldo Biato	56,00

Resultado da prova de Economia
Política do Concurso de Provas para

Adhemar Soares de Carvalho	54,00
Antonio Conceição	50,50
Antonio Patriota	92,00
Antonio Carlos de Sousa Ta-	

vares	36,00	(Assigra subvenção e Isenção I
Agenor Soares dos Santos ..	66,50	Centro Brasileiro de Pesquisas
Ailton Gonzalez Gil Dieguez	85,00	(Aprovado; vai à sanção)
Geraldo Egídio da Costa Ho-		Projeto de lei n. 85/84: Auto
landa Cavalcanti	74,00	Poder Executivo a abrir crédito
Joaquim Inácio Amazonas		na cruzeiros para o Ballet da
MacDowell	64,00	de (aprovado; vai à sanção).
		Classes dos Desportistas ...

Luís Paulo Lindenberg Sette	95,00	Câmara dos Representantes — Ciro
Marcel Dezon Costa Hasslo-		deira de Radiologia Clínica nas
cher	50,50	dades de Medicina Federal (O
Oswaldo Biato	50,00	fol distribuído às Comissões de Ed
		Finanças e Serviço Público.



JOGAM OS BRASILEIROS À CLASSIFICAÇÃO NA 'COPA'

CONTRA A IUGOSLÁVIA — MESMO QUADRO — JUIZ ESCOCÊS — ÀS 13 HORAS —

BIENNE, 18 (De Marun Jazbik, para a Asa-press) — Transposto o primeiro obstáculo desta sensacional V Copa do Mundo, com tanto brilhantismo e categoria, prepararam-se agora os brasileiros, para superar um verdadeiro "alcapão", representado pela equipe iugoslava. Os "líquies", foram sempre, grandes e ferozes adversários dos brasileiros, tendo já nos

MAIS PARA OS BRASILEIROS capacidade de forças, os aztecas e os gauleses devem pesar sua igualdade. E por esta dedução, os brasileiros estarão mais capacitados para o

vencido duas vezes, em jogo oficial da Copa do Mundo e em amistoso, perdendo em 50 no Maracanã. Portanto, o choque de amanhã em Lausanne, representa uma verdadeira "melhor de três", ou "negra" na linguagem popular, nos jogos oficiais pela Copa "Jules Rimet".

"match" de amanhã. Mas, no futebol a lógica falta continuamente. E assim, o melhor é deixarmos de lado todas as deduções, e confiarmos apenas na capacidade e no patriotismo dos nossos homens, que certamente, recapitulando a jornada gloriosa do Paraguai, por ocasião das eliminatórias, temos capacidade para isso e podemos vencer os iugoslavos, num jogo normal, disputado com lealdade e técnica, conforme o realizado no Maracanã em 50, o que dependerá em grande parte, de preciso não esquecer, de uma arbitragem correta.

OS TIMES

A equipe brasileira obedecerá a nossa formação de estadia, com Castilho, D. Santos, Pinheiro e N. Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Iugoslávia — Beara, Stankovic e Crnkovic; Tchaikowski, Horvat e Hoskovic; Mitutinovic, Bobek, Mitic, Vukas e Zebec.

HORARIO E JUIZ. Caberá ao escocês Edward Fentless, do qual se fazem as melhores referências. O encontro será iniciado às 17 horas, hora local, correspondendo às 13 horas, hora do Brasil.

Dois flagrantes do primeiro jogo dos brasileiros. A direita, uma jogada maravilhosa de Pinga, que desviou a bola do corpo e das mãos de Mota. Mas o couro bateu na trave. A esquerda, lance do gol de Didi, cobrando uma penalidade perto da meta da urua. Um gol com o "carrinho" do "crioulo": efeito e malícia. — (Fotos de Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

Vasco e Santos no Maracanã pelo Torneio Rio-S. Paulo

O Vasco defrontar-se-á esta tarde no Maracanã contra a representação bandeirante do Santos F. C., dando prosseguimento ao Torneio "Roberto Pedrosa". Se for levado em consideração o fenômeno da classificação nesta altura, bem como o local, o grêmio de São Januário deve ser apontado como favorito.

No entanto não deve ser desprezado o ardor que sempre se apodera dos santistas em peleja frente aos vascaínos, como aconteceu no certame do ano passado, quando apesar do favoritismo o clube cruzmaltino se viu derrotado, e em consequência perdeu a oportunidade do título máximo, pois dependia daquele resultado.

COMPLETOS OS DOIS QUADROS

Em princípio, as duas direções técnicas anunciaram que as equipes apresentar-se-ão completas para o jogo desta tarde. Assim, o Vasco formará com: Carlos Alberto, Dario e Helini; Amari, Laerte e Beto; Sabará, Iedo, Vava, Alvinho e Djalir. O Santos pisará o gramado do Maracanã assim constituído: Manga, Hélio e Feijó; Cássio, Formica e Urubaito; Joel, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Domingo pela manhã no Pacembu

No Pacembu, o Botafogo tentará frente a Portuguesa, a sua segunda vitória no Torneio Roberto Pedrosa.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Prognósticos para a 9.ª Rodada do Retorno do Campeonato Carioca de Basquete. Concurso de Pálpitos do DIA:

Maurício Nalauky — Flamengo 65 x 50; Vasco, 76 x 41; Gráju, 54 x 44; Botafogo, 70 x 31; Siro, 50 x 47; Atlético, 56 x 42. Eterodo Gullão — Flamengo, 66 x 49; Vasco, 76 x 41; Gráju, 55 x 45; Botafogo, 72 x 32; Siro, 52 x 48; Atlético, 58 x 44. Mariano Junco — Flamengo, 67 x 51; Vasco, 78 x 40; Gráju, 56 x 46; Botafogo, 73 x 33; Fluminense, 54 x 52; Atlético, 60 x 45. Dedeado Mota — Flamengo, 60 x 48; Vasco, 70 x 38; Gráju, 52 x 42; Botafogo, 65 x 32; Fluminense, 56 x 53; Atlético, 58 x 41. Fred Quartaroli — Flamengo, 62 x 51; Vasco, 80 x 39; Gráju, 55 x 45; Botafogo, 72 x 34; Siro, 54 x 50; Atlético, 58 x 43.

AS DUAS EQUIPES A única alteração prevista no quadro botafoguense é a inclusão de Tomé no lugar de Gerson, que se contundiu no embalo de quarta-feira. Salvo modificações de última hora, os dois quadros deverão atuar assim formados: Botafogo: Pianowsky, Tomé e Floriano; Arari, Bob e Juvenal; Garincha, Paulinho, Dino, Carlyle, Vinícius, Português. Vasco: Nena e Valter; Hermínio, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

Juízes para domingo

A rodada de domingo, a última das oitavas de final da "Copa", comportará os seguintes jogos, com os árbitros: Inglaterra x Suíça, em Berna; Suíça x Alemanha, em Basileia; Alemanha x Inglaterra, em Londres; Inglaterra x Turquia, em Londres; Sul, em Genebra; Estêvão Marino, do Uruguai; Itália x Bélgica, em Lugano; Erich Steiner, da Áustria.



Dois flagrantes das duas equipes (brasileira e mexicana), durante a solenidade de execução dos hinos nacionais do Brasil e do México. — (Fotos de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)



Dois flagrantes das duas equipes (brasileira e mexicana), durante a solenidade de execução dos hinos nacionais do Brasil e do México. — (Fotos de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Os outros jogos da rodada de hoje pela 'Copa do Mundo'

BERNA, 18 (De Marun Jazbik para a Asa-press) — Além do jogo Brasil x Iugoslávia, em Lausanne, teremos na tarde de amanhã, mais três jogos componentes da terceira rodada das oitavas de finais do Campeonato Mundial de Futebol.

Na cidade de Basileia, defrontar-se-ão Uruguai x Escócia; em Zurich, Austrália x Tcheco-Eslaváquia e em Genebra, França x México.

URUGUAI x ESCÓCIA Com início às 17 horas, jogará o Uruguai x Escócia. A partida dos orientais, significará a classificação dos campeões mundiais, enquanto os escoceses lutarão pela reabilitação.

FRÂNIO NA DIREÇÃO DO TIME NAS GRADES DAS GERAIS

O Vasco da Gama entrou ontem no Tribunal Superior de Justiça Esportiva com pedido de recurso, no caso do julgamento de seu técnico e ao mesmo tempo solicitou ao CND o efeito suspensivo para que Flávio não possa comparecer ao Maracanã no jogo de hoje contra o Santos.

O VASCO ESPERA HOJE O Vasco da Gama espera que o CND, baseado no preceito legal de precedência à sua solicitação, isto é, conceda efeito suspensivo para o caso para que seu técnico possa dirigir de perto a equipe vascaína até que seja julgado o caso em segunda instância.

FLÁVIO NAS GER-ES Segundo apuração da nossa reportagem, caso o Vasco da Gama não consiga do CND o efeito suspensivo, o técnico Flávio Costa assumirá o jogo de hoje, com o Santos, das gerais, e dali mesmo dará instruções aos seus jogadores por intermédio de um "pombo correio", que será colocado próximo aquela localidade.

"Os brasileiros ganharam no grito e os mexicanos perderam no susto"

Gente boa, mas que não é de bola — Um palavrão mostra o estado de espírito da turma — O caso dos "cartolas sonhadores" — O que foi o primeiro jogo do Brasil na "Copa do Mundo"

Texto de ARMANDO NOGUEIRA (Enviado especial do D.C. à "Copa Jules Rimet")

GENEVE, via Swissair (Por Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Ganhamos no grito, sem jogar grandes coisas; os mexicanos perderam no susto jogando o nada que sempre jogaram.

É muito primário, é elementar demais o futebol do selecionado do México, que nesta Copa ainda está pior que na de 1950, quando tomaram de 4x0, no Maracanã, portando-se inofensivamente durante os 90 minutos.

GENTE QUE NÃO É DE BOLA Gente boa, educada, bom coração, mas de bola não entende nada. Os

suíços ainda chegaram a gritar seu entusiasmo em favor deles, nos primeiros minutos de jogo, quando o nervoso dos brasileiros permitia aos mexicanos fazer jogadas individuais e de conjunto, de algum efeito. Depois, o público compreendeu que melhor mesmo, para se dar por bem pago, era que a bola ficasse sempre nos pés ou à cabeça de Djalma Santos para a exibição de arte que o crioulo dava quando senhor da jogada.

Foi Djalma Santos a vedeta mais brilhante do espetáculo. Um palavrão Nosso time começou todo ele nervosíssimo. À hora do hino nacional, a fisionomia de todos era de preocupação e impaciência. Dada a saída, as primeiras jogadas, não se modificou o estado de espírito do quadro.

(Conclui na 9.ª página)



Um "rush" de Pinga, que quase resulta em gol do Brasil. O meia entrou área, a centro e chutou cruzado. Mota se atirou, mas a bola passou por fora. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

As orelhas ARDEM

O ministro Ribeiro da Costa, no dia do jogo Brasil-México, contava numa roda, no Supremo Tribunal Federal, que nunca fora apaixonado do futebol. E mesmo não entendia, se bem que escutasse, desde garoto, termos e gírias futebolísticas. Claro, ele sabia o que era um gol, o que era uma falta, etc. Então o ministro Ribeiro da Costa contou que, quando garoto, no colégio o colocaram na lista para treinar num dos times. O garoto Ribeiro da Costa, porém, não queria treinar. Mas os colegas não se conformaram porque, sabe, taxa falando um no time para jogar dia assim, assado. Pois um belo dia uma turma de garotos foi interpellar, no recreio, o menino Ribeiro da Costa. O menino Ribeiro da Costa disse que sabia sim, que sabia jogar, mas que não tinha tempo de aparecer, mas isto e mais aquilo. Os garotos então negaram a palavra do menino Ribeiro da Costa para, ali mesmo, formar o time. E perguntaram: «Flávio joga no gol, sicrano vai ser isso e beltrano aquilo. E, você, Ribeiro, você joga de quê?». Pois o menino Ribeiro da Costa se emperdiçou e largou aquela palavrinha que ele sempre escutava com muita atenção: «Eu logo...». respirou e saiu de effee-kick...

O LOCUTOR

O locutor paulista a gente conhece à distância. O locutor paulista irradia assim: «Tiro de meta do Brasil, Bola com Djalma Santos. Deu para Brandãozinho. Este deu a Bauer. Bauer controla o balaio e estende de a Julinho, Julinho a Baltazar. Baltazar deu bem a Rodrigues. Rodrigues da na frente, ôtimamente, e Pinga perde. Bauer com o balaio dá a Baltazar. Este atraza a Didi que se deixa vencer por um mexicano...». Novamente Djalma Santos com a bola. Dá a Brandão, este desce essa palavra anteontem, e acho que a palavra de gente bem. Flávio me deu vontade de fazer uma varinha. E fiz. Aqui, vão eles! «Ela vinha de encarnado». E eu ia de cor de rosa. Eu tava desesperado. E ela beijando a rosa. E verdade, eu ia me esquecendo. O jogo com o iugoslavo é amanhã. Vamos fazer tudo para honrar o nome do Brasil. E aproveitando a oportunidade aqui mando um recado para o meu amigo Sicrano de Tal: não esqueça de continuar cercando a centes 165 do macaco. Tá amanhã.

O QUE SE DIZ...

QUE a maior decepção destes últimos tempos não foi a derrota da Inglaterra frente à Suíça, não foi a derrota da Itália (na Copa) frente à Suíça; foi a derrota do Flamengo; até do Botafogo ele já apanha. QUE a tempestade que o Vasco estaria disposto a desencadear com a suspensão de Flávio está mais aereana... QUE tanto isso é verdade que o clube cruzmaltino já pensa em solicitar ao Tribunal a suspensão em Multa...

O TRABALHO

Os paredões da CBD, ontem, na Suíça, tiveram outro dia de grande atividade. O sr. João Lira Filho acordou cedo e tomou café com biscoito. O sr. Gaspar Labatier pediu lanhanda. O sr. Castelo Branco pediu chocolate, não quis café. O sr. Irineu Chaves tomou chá com torradinhas. O sr. Mário Frugilete disse que estava indisposto: tomou dois copos de coca-cola, uma bolacha, creme craqueira e três goles de café com leite e pão. E o sr. Luís Vinhais (escudo do Brasil na lapela) falou nas nossas gloriosas cores e na pátria distante. Depois, todos voltaram para a cama para descansar.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Araújo, pontificando de maneira bárbara: «O nosso mal é que exageramos todos. Perfeitamente, seu Zé. Perfeitamente! Tanto exageramos agora como nos tempos do sr. Flávio Costa. Tá seu Zé. Só mudou o rótulo. A gente não toma mesmo vergonha, diz isso, doutor Varguinha, já sei que tem alguma coisa errada por aí. Do sr. Mário Júlio Rodrigues: «E, apareceu uns sujeitos fabulosos». Eu, por exemplo, sei Mário Júlio. Eu, por exemplo, sou muito engraçado, portanto, fabuloso!

NOTÍCIA

A República da Praia do Pinto vai prestar uma homenagem à rubro-branca Dirce Belmonte. Ela voltou à Televisão Tupi, de cabelos enganou tanto...

- Carreira difícil mas creio na vitória de Encore

Continua tinindo a representante do Stud Seabra — Aprontando muito bem os 700 metros — Três grandes inimigas na opinião do treinador

Teremos esta tarde como atração principal do programa, o tradicional clássico "Luis Alves de Alameda", destinado às potranças da nova geração. Foi esta carreira na corrente temporária um campo

E a potrança ENCORE, uma representante do Stud Seabra que após uma estréia decepcionante, rendeu através de suas posteriores condições, sua condição de mais provável líder da ala feminina do corrente ano.

FAVORITA

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

GRANDE APRONTO

Otimos falamos ligeiramente com don Cesar Covarrubias sobre sua pupila e colhemos as impressões sobre a carreira esperada pelo treinador de sua pupila.

— Bom apronto don Cesar?

— Gostei muito. A água com facilidade percorreu os 700 metros em 42" cravados e se seu piloto apertar, poderia baixar a marca.

MUTA FE

Credenciada então a bicar o título de líder?

O chileno sorriu, e medindo as palavras foi dizendo:

— Tudo correndo normalmente, espero que ENCORE seja a ganhadora. E abrindo os braços acrescentou:

— Mas não acho esta barba que andam apregoando por aí...

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.

ENCORE vai agora enfrentar uma prova de fogo. Depois das duas mencionadas vitórias, terá pela frente as melhores representantes da nova geração. Vencendo, como aliás é a confirmação plena de sua condição de líder da sua geração. Não pode andar melhor a pupila de Cesar Covarrubias e no seu derradeiro aprontamento para a prova desta tarde, mostrou seu impecável estado de treino atual.



Don Cesar Covarrubias. — Fala em vitória mas não em "barbada"...

NOVO "SHOW" DE ENCORE: 700 METROS, EM 42", FÁCIL

Continua "tinindo" a defensora da jaqueta do Stud Seabra — QUINOTE "desceu a reta" em 35" — COURAGEUSE, na grama, marcou 36" — Os aprontos anotados para os diversos concorrentes à reunião de hoje

Na manhã de quinta-feira, estiveram aprontando para a reunião de hoje, vários concorrentes, tendo se destacado mais uma vez a potrança ENCORE.

A defensora da jaqueta do Stud Seabra, passou os 700 metros em 42", demonstrando que através do último estado de saúde e treinamento, QUINOTE, outra concorrente ao clássico de logo mais à tarde, "desceu a reta" em 35".

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados para os concorrentes à reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO

ROCEGA, L. Leighton, 600 em 39".

2.º PAREO

SPORTSMAN, J. Martins, 600 em 36".

3.º PAREO

ALLONS, L. Domingues, 700 em 43".

4.º PAREO

CORVIGLIA, F. Irigoyen, 600 em 38".

5.º PAREO

MORENA FLOR, J. Baffica, 600 em 39".

6.º PAREO

TIC, J. Martins, 360 em 22".

7.º PAREO

CHINA, A. Nery, 600 em 36" 3/5.

8.º PAREO

GAJEIRO, E. Castillo, 600 em 36".

9.º PAREO

PIRASOL, P. Tavares, 600 em 37".

10.º PAREO

DE CALDAS, B. Cruz, 360 em 21".

11.º PAREO

ENCORE, F. Irigoyen, 700 em 42".

12.º PAREO

COURAGEUSE, L. Domingues, 600 em 36" na pista de grama.

13.º PAREO

QUINOTE, O. Ulloa, 600 em 35".

14.º PAREO

KAKIZUKA, U. Cunha, 600 em 36".

15.º PAREO

DE CALDAS, B. Cruz, 360 em 21".

16.º PAREO

PAFUNCO, J. Baffica, 360 em 25".

17.º PAREO

RUDÁ, O. Ulloa, 600 em 38" 2/5.

18.º PAREO

REBELDE, J. Tino, 600 em 38".

19.º PAREO

SUNKIST, E. Silva, 800 em 50".

20.º PAREO

SOLIQUOIO, P. Tavares, 800 em 54".

21.º PAREO

ENCORE, F. Irigoyen, 700 em 42".

22.º PAREO

COURAGEUSE, L. Domingues, 600 em 36" na pista de grama.

23.º PAREO

QUINOTE, O. Ulloa, 600 em 35".

24.º PAREO

KAKIZUKA, U. Cunha, 600 em 36".

25.º PAREO

DE CALDAS, B. Cruz, 360 em 21".

26.º PAREO

PAFUNCO, J. Baffica, 360 em 25".

27.º PAREO

RUDÁ, O. Ulloa, 600 em 38" 2/5.

28.º PAREO

REBELDE, J. Tino, 600 em 38".

29.º PAREO

SUNKIST, E. Silva, 800 em 50".

30.º PAREO

SOLIQUOIO, P. Tavares, 800 em 54".

31.º PAREO

ENCORE, F. Irigoyen, 700 em 42".

32.º PAREO

COURAGEUSE, L. Domingues, 600 em 36" na pista de grama.

33.º PAREO

QUINOTE, O. Ulloa, 600 em 35".

34.º PAREO

KAKIZUKA, U. Cunha, 600 em 36".

35.º PAREO

DE CALDAS, B. Cruz, 360 em 21".

36.º PAREO

PAFUNCO, J. Baffica, 360 em 25".

37.º PAREO

RUDÁ, O. Ulloa, 600 em 38" 2/5.

38.º PAREO

REBELDE, J. Tino, 600 em 38".

39.º PAREO

SUNKIST, E. Silva, 800 em 50".

40.º PAREO

SOLIQUOIO, P. Tavares, 800 em 54".

41.º PAREO

ENCORE, F. Irigoyen, 700 em 42".

42.º PAREO

COURAGEUSE, L. Domingues, 600 em 36" na pista de grama.

43.º PAREO

QUINOTE, O. Ulloa, 600 em 35".

44.º PAREO

KAKIZUKA, U. Cunha, 600 em 36".

45.º PAREO

DE CALDAS, B. Cruz, 360 em 21".

46.º PAREO

PAFUNCO, J. Baffica, 360 em 25".

47.º PAREO

RUDÁ, O. Ulloa, 600 em 38" 2/5.

48.º PAREO

REBELDE, J. Tino, 600 em 38".

49.º PAREO

SUNKIST, E. Silva, 800 em 50".

50.º PAREO

SOLIQUOIO, P. Tavares, 800 em 54".

51.º PAREO

ENCORE, F. Irigoyen, 700 em 42".

52.º PAREO

COURAGEUSE, L. Domingues, 600 em 36" na pista de grama.

53.º PAREO

QUINOTE, O. Ulloa, 600 em 35".

54.º PAREO

KAKIZUKA, U. Cunha, 600 em 36".

55.º PAREO

DE CALDAS, B. Cruz, 360 em 21".

56.º PAREO

PAFUNCO, J. Baffica, 360 em 25".

57.º PAREO

RUDÁ, O. Ulloa, 600 em 38" 2/5.

58.º PAREO

REBELDE, J. Tino, 600 em 38".

59.º PAREO

SUNKIST, E. Silva, 800 em 50".

60.º PAREO

SOLIQUOIO, P. Tavares, 800 em 54".

61.º PAREO

ENCORE, F. Irigoyen, 700 em 42".

62.º PAREO

COURAGEUSE, L. Domingues, 600 em 36" na pista de grama.

63.º PAREO

QUINOTE, O. Ulloa, 600 em 35".

64.º PAREO

KAKIZUKA, U. Cunha, 600 em 36".

65.º PAREO

DE CALDAS, B. Cruz, 360 em 21".

66.º PAREO

PAFUNCO, J. Baffica, 360 em 25".

67.º PAREO

RUDÁ, O. Ulloa, 600 em 38" 2/5.

68.º PAREO

REBELDE, J. Tino, 600 em 38".

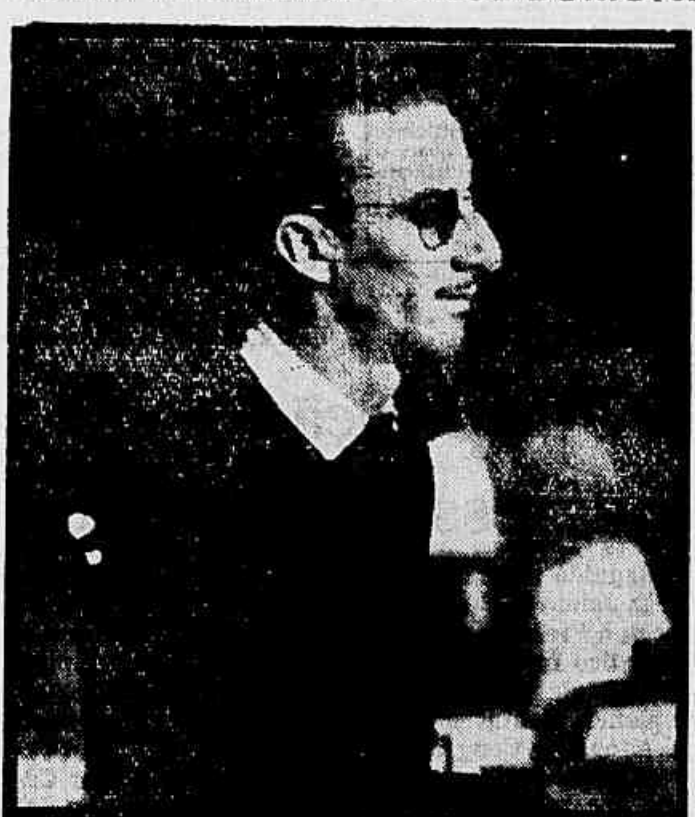
69.º PAREO

SUNKIST, E. Silva, 800 em 50".

70.º PAREO

SOLIQUOIO, P. Tavares, 800 em 54".

VOLTA A BRILHAR JORGE BURIONI



Jorge Burioni figurou em dias passados na nossa seção, "Faz precisão de D. Sorte". Na reunião de hoje, foi o profissional do turfe que já viveu seus dias de glória, e por uma destas coisas do destino, anda atualmente sem o devido apoio. Mas há semanas atrás, quando se lembrou do Burioni e alguns animais entraram em suas boxes, alguns registros com prazer se primeiro trinta e três anos de sua carreira no turfe carioca. Por intermédio do cavalo MATIPÓ, Jorge Burioni fez as pazes com o vencedor, após longo tempo de espera pela "D. Sorte". Apresentado em ótimo estado e completamente curado das hemorragias, MATIPÓ foi o líder absoluto do último páreo de quinta-feira passada. Ao Burioni registrou este momento acontecimento, desejamos também formular os nossos votos de novos triunfos para muito breve.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

É o seguinte o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro, para amanhã, à tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — às 13.45 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 60.000,00	2.º PAREO — às 14.10 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00
3.º PAREO — às 14.35 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 35.000,00	4.º PAREO — às 15.10 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 30.000,00
5.º PAREO — às 15.35 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 25.000,00	6.º PAREO — às 16.10 HORAS — 800 METROS — Cr\$ 20.000,00
7.º PAREO — às 16.35 HORAS — 600 METROS — Cr\$ 15.000,00	8.º PAREO — às 17.10 HORAS — 400 METROS — Cr\$ 10.000,00
9.º PAREO — às 17.35 HORAS — 200 METROS — Cr\$ 5.000,00	10.º PAREO — às 18.10 HORAS — 100 METROS — Cr\$ 2.500,00

Não se esqueça que...

FAST vem de perder uma corrida incrível. Agora ficou na vez. Dificil perder.

ROCEGA lançou à última vez fora de corrida e ainda deu impressão na reta. Melhor corrida vai dar trabalho. Dupla boa (muito boa mesmo), com a nossa favorita.

SERRA BRANCA jogando na ponta é perigosa, apesar da distância ser um pouco longa.

HORIZONTE com a última corrida ficou na conta. Basta confirmar aquela atuação.

Há muita fé em FOSTER e KEY ROYAL e esperam melhor exibição de AL GERIFE algo prejudicado na sua derradeira exibição.

MINELBO também está no brinquedo, neste páreo que parece o mais duro do programa.

Lembramos no entanto que ALLONS tem um ótimo exercício para este compromisso e melhor apronto. Olho e muito cuidado com ele.

GLORIALBA vinha pedindo distância. Agora ficou com um páreo na medida. Dificil perder.

QUINOTE e MISTINGUETTE são as principais adversárias, já que COURAGEUSE parece ter calado um pouco de estado.

GO DRAKE continua trabalhando para ganhar. Levam ainda fé desta feita em seu triunfo.

CRESO perdeu um páreo incrível, quando havia trabalhado para "roubar". Confirmará agora?

RUDA malhorou e surge como o terceiro nome da carreira. Vai correr muito.

MADRIGAL não sentindo a esticada de quinta-feira, pode enfiar outra.

DINGO reaparece na melhor de sua forma, e FALUTCHA, volta na conta.

PICARDO continua como candidato. LALAU é "cabuloso" e não gosta de confirmar o que trabalha.

Das "bombas" para quem gosta das respectivas: FAIR BLACK e HANK.

RAIOS X

Drs. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diatamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 13.45 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animais	Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Plata	Tratadores
1.º FAST, F. Irigoyen	5 55	2.º de Nyrza-Serra Branca	Séria competidora. Está tinindo	88"	—1400—AL E. Coutinho
2.º Roccega, L. Leighton	6 55	3.º de Nyrza-Past	Pode ganhar agora. Há fé	89"	—1400—GM M. Gil
3.º Fayette, A. Bosa	4 55	4.º de Nyrza-Past	Não gostamos. É difícil vencer	89"	—1400—AP J. Orellana
4.º Cacuzuma, E. Castillo	5 55	5.º de Nyrza-Past	Melhor agora. Bem na sala seca	89"	—1500—GM G. Morgado
5.º Retorica, B. Cruz	7 55	6.º de Nyrza-Past	Repetir é bem possível. Cuidado	89"	—1400—GM A. Morales
6.º Serra Branca, O. Macedo	3 55	7.º de Nyrza-Past	Vai correr muito. Boa poule	89"	—1400—GM M. Gil
7.º Ruda, U. Cunha	1 55	8.º de Nyrza-Past	Aos azaristas é boa indicação	148" 4/5	—2200—AP C. Pereira

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 14.10 horas — Record: Cheque 93"

cremas que faça algo. Difícil	76"	—1200—GM R. Freitas
prováveis vencedores do páreo	76"	—1200—GM M. Souza
gostamos. Cedo ainda a z		M. Gil
melhor monitório. Cuidado, portanto	76"	—1200—GM F. Schneider
tem com o Rignol é difícil	76"	—1200—GM N. Piras
em turna camarada. Rival	89"1/5—1400—AM	P. Gusso F.
lado com este. Gosta da areia	76"	—1200—GM C. Pereira

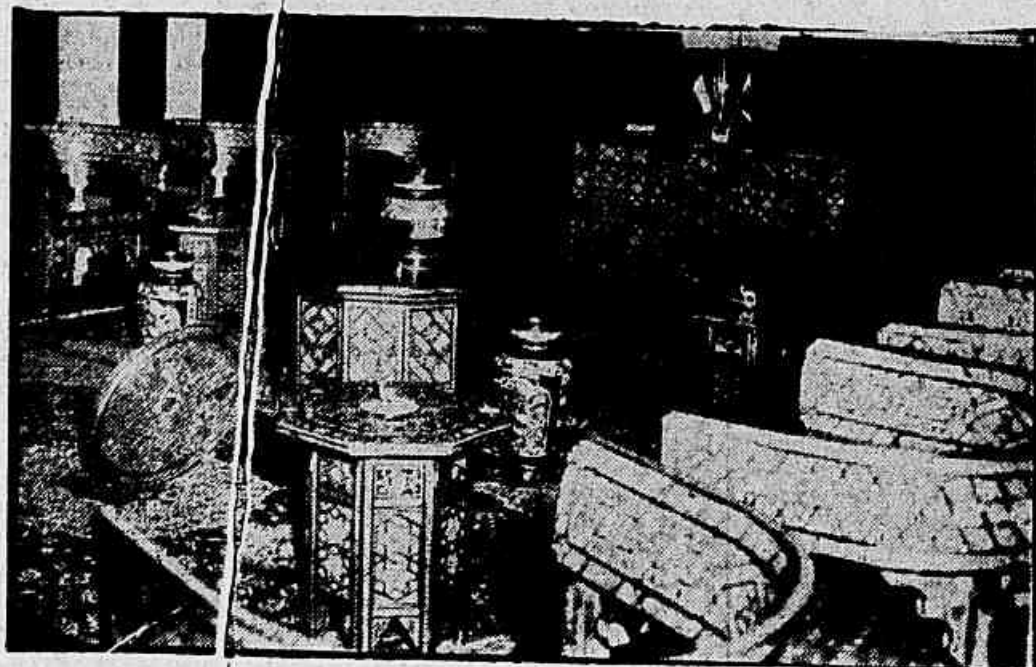
MINELBO	Bom azar — HORIZONTE
0.000,00 — às 14,35 horas — Record: Pirueta 85" 4/5	

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

SUSTO NOS CANDIDATOS A FISCAL DO CONSUMO

PUREZA ORIENTAL



A cidade de Homs, da Síria (onde outrora houve pachás), ofereceu à Municipalidade de São Paulo, na pessoa do sr. João Quadros (nas segundas intenções), uma riquíssima mobília de estilo oriental, prolixe e incrustada de marfim, madrepérola, tudo em madeira talhada. A cerimônia da doação, foi realizada anteontem, às 20.30 horas, no Clube Homs da capital paulista. A mobília síria, que integrará o acervo do Museu de Arte Moderna, é a que se vê na foto.

Assembléia para forçar o governo a fazer nomeações

Os candidatos aprovados no concurso para Fiscal do Imposto de Consumo realizarão segunda-feira próxima, às 17 horas, na Biblioteca do Ministério da Fazenda (12.º andar), uma assembléia cujo principal objetivo é reivindicar o seu imediato aproveitamento nas vagas existentes.

Temem os candidatos classificados que, por força da execução do Plano de Classificação de Cargos e Funções, venha a vigorar o sistema de promoções para letras iniciais da série de classes em que se devem situar os fiscais do consumo.

PROTELAÇÃO

Exatidão se a preocupação dos candidatos a fiscal do consumo ante a circunstância de que o concurso, cujo resultado foi aprovado em maio de 1953, somente em janeiro do corrente visse a ser homologado e até hoje não se tenha feito nenhuma nomeação, malgrado a existência de sessenta vagas.

Inscreveram-se, em todo o Brasil, 10.453 candidatos, marcando recorde na história do DASP. Desse, apenas 291 se classificaram de pronto, restando a perspectiva de que esse total se eleve a pouco mais de 300, em virtude dos recursos interpostos.

Grande movimento

O movimento dos candidatos a fiscal do consumo, se bem que envolvendo um número relativamente pequeno de interessados, ganha projeção nacional graças à sua forte influência política, apoiada no direito adquirido sobre todas as dificuldades das provas que venceram e de que se tem boa medida considerandose exatamente o reduzido grupo que escapou ao crivo dasseleção.

Sinal positivo dessa influência foi o almoço comemorativo da homologação do concurso, promovido em Belo Horizonte pelos candidatos mineiros e ao qual compareceram o governador Juscelino Kubitschek, o ministro da Fazenda, e o ministro da Justiça.

(Conclui na 2.ª página)

A Guatemala empolgou o C. Previdência

A notícia da invasão da Guatemala por forças estrangeiras obrigou o sr. Benedito Cerqueira, presidente do Conselho Regional de Previdência Social a encerrar apressadamente o trabalho do Conselho, devido ao iminente perigo de conflito no plenário.

Logo que a notícia se espalhou, todo o Congresso verbalizou a agitação. Desvirtuado o Congresso. Presente ao trabalho estava todo o estado-maior do Partido Comunista do Brasil (à frente o sr. Roberto Moreira), que passou imediatamente a tomar providências no sentido de desagravar a Guatemala, conciliando secretamente os seus membros para uma ação conjunta.

Sem apoio do Ministério. O Ministério do Trabalho não se fez representar no certame, não tendo comparecido o ministro Hugo de Faria ou qualquer de seus representantes. O Presidente da República enviou um simples telegrama, desejando sucesso para o Congresso. (Conclui na 2.ª página)

Eleições para o novo Sindicato dos Compositores

Estão convocados às eleições integrantes do Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro. O pleito realizar-se-á no dia 28 do corrente, concorrendo uma chapa única, encabeçada pelo sr. José Cabral da Rocha, para presidente, seguindo-se: Bruno Ferreira Gomes, para 1.º secretário; René Bilençourt, para 2.º secretário; Edson Colaço Veiga, para 1.º tesoureiro; Herivelto Martins, para 2.º tesoureiro, e suplentes: Haroldo Lobo, Aldo Cabral, Cesar Nunes, Raul Marques e Buci Moreira.

O que pretendem fazer

Se eleitos, propõem para: moralizar os contratos editoriais, tornando-os legais e humanos, a fim de que os compositores não abram mão da propriedade da sua música; prestigiar a música popular brasileira, para que ela tenha uma divulgação ampla; amparar o compositor por meio de assistência social, médica, jurídica e profissional; colaborar, ampla e inteligentemente, com as suas sociedades arrecadadoras para que aumentem as arrecadações e moralizem-se as distribuições; unir a classe para que possa reivindicar os seus direitos; trabalhar pela Casa e Colônia de Férias do Compositor; lutar por uma sede própria, onde possa ser instalado um restaurante e serviços de assistência social aos companheiros; prestigiar os nomes e obras dos compositores do passado, para que suas músicas não caiam no esquecimento; facilitar o ensino gratuito da música aos associados e instituir prêmios para que surjam obras literárias a respeito da evolução da música popular brasileira.

Na mesma ocasião será eleito o Conselho Fiscal da entidade, sendo candidatos os srs. Eraldo Frizzo, Nestor de Holanda e Cícero Nunes, figurando como suplentes Fernando Lobo, Grande Otelo e Geraldo Pereira.

Aranha assegura proteção aos "O" de penacho

O Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, respondendo ao discurso do sr. Luís Belfort de Ouro Preto, durante a homenagem que lhe foi prestada ontem, comemorando a passagem do 1.º aniversário da sua gestão à frente daquele Ministério, tranquilizou os "O" de penacho (protegidos pela Lei 200), declarando estarem eles abrigados por dois fazendários: um à frente do Ministério e outro na Presidência da República.

Com relação à Circular 19, que inclui os ágios no cômputo do Imposto de Consumo, anunciou o ministro ter enviado ao Presidente uma exposição de motivos sustentando a sua legalidade, mas ainda não obteve resposta.

PROJETO DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO

O sr. Osvaldo Aranha anunciou também já ter recebido do professor Rubens de Sousa, da Universidade do Rio de Janeiro, o projeto do Código Tributário da União. Declarou o ministro que vai enviá-lo ao Presidente da República, a fim de ser por este encaminhado ao Congresso acompanhado da competente mensagem.

Fala o ministro

Falando na solenidade do 1.º aniversário da sua administração no Ministério da Fazenda, disse o sr. Osvaldo Aranha:

— Confesso que não me apetece a ideia de que há um ano me encontro à frente do Ministério da Fazenda, porque o tempo só me marca os fatos que geram as grandes amarguras. E eu — disse — aqui, só tenho tido alegria e satisfação. Durante todo esse lapso — acentuou — não puni

ninguém, não porque seja incapaz de punir, mas porque não tive oportunidade de fazê-lo em todo o Brasil. Orgulho-me de poder considerar-me um dos elementos fazendários do país — disse o sr. Osvaldo Aranha.

Trabalho na Agricultura

Falando de sua interinidade à frente do Ministério da Agricultura, afirmou que a sua preocupação é ajustar aquela Secretaria de Estado ao Ministério da Fazenda, a fim de dotá-la de eficiência e operosidade, porque este está em todo o Brasil, enquanto que aquela somente está na capital da República. O Ministério da Agricultura não possui órgãos nem autoridades nos Estados, por isso não pode dar cumprimento à sua imensa tarefa. Desejo dar à Agricultura — disse — as bases da organização. (Conclui na 2.ª página)

Acusados de matar Moreira alegam: ninguém fez nada

Os advogados dos guardas, comissário e escrevente, implicados no assassinato do repórter Nestor Moreira, deram entrada em Juízo, ontem, nas defesas prévias dos seus constituintes, tendo o patrono do guarda Paulo Ribeiro Peixoto, "Coice de Mula", declarado ser improcedente a imputação que lhe é feita, pelo que se apresentará sua defesa na ocasião oportuna.

O sr. Mario Figueiredo requereu, porém, várias informações sobre a vida pregressa de "Coice de Mula" na Polícia e no Exército, pedindo sejam ouvidos dois médicos, um presidiário, um frequentador do "Drink Bar" e mais três pessoas.

A DEFESA OPORTUNA

Embora excusando-se de defender previamente o seu constituinte, e principal implicado na morte de Nestor Moreira, o advogado Mário Figueiredo, requereu fossem solicitadas, além dos assentamentos funcionais de Peixoto no D. P. S. P., no Exército e na Polícia Militar, a presença das seguintes pessoas: dr. Djalma Cristiano, médico do Hospital Miguel Couto, dr. Milton Junqueira Leite, médico do mesmo Hospital, Clovis de Lima Paiva Filho, à disposição do Juiz da 21.ª Vara Criminal no Presídio, sr. Zilete Ribeiro, sr. Djalma Ferreira, que se encontrava no "Drink Bar" no dia do atentado, srs. Aristides Rodrigues, Augusto Paulino dos Santos e Mário Alberto.

Celito não tem culpa

Quanto ao advogado do vigilante municipal Celito, declarou em

Previsto em S. Paulo o fim da Cofap nas mãos de Aranha

S. PAULO, 17 (Asapress — D.C.) — Os meios econômicos desta Capital interpretaram o despacho do Presidente da República, que aprovou a exposição de motivos do Ministro da Fazenda sobre o congelamento de preços, como uma outorga de poderes para extinguir a COFAP.

Os mesmos meios observaram que tanto o ministro da Fazenda como o sr. Marco Sousa Dantas, Presidente do Banco do Brasil, seu principal colaborador na reforma cambial, já deram mostras de incompatibilidade com o sistema de controle rígido dos preços, por ser contrário com a liberdade do comércio, que pretendem restabelecer.

O COMÉRCIO COM ARANHA

Entre outros comentários, salienta-se os que ressaltam a posição do sr. Aranha presentemente no Governo Federal, onde destruída de uma influência que leva a previr como otimista a vitória de sua tese. Em círculos ligados às entidades de classe, assim como entre os homens de negócios, em geral, mostra-se viva satisfação pelo fato de o Ministro da Fazenda ter corajosamente agido no ponto de vista que, em muitos pontos coincide com as numerosas manifestações do comércio.

Posta a Prefeitura à disposição do Congresso Eucarístico

Reunido ontem no Palácio S. Joaquim com o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, o sr. Dulcídio Cardoso colocou a Prefeitura à disposição do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a ser realizado nesta Capital de 18 a 24 de julho, inclusive no que se refere a consertar planos, isentar impostos e terminar o aterro onde será situado o Congresso.

O bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara, encarregado de expor ao Prefeito e seu secretário (também presente) as medidas mais urgentes para garantir o brilho do XXXVI Congresso Eucarístico, interessou-se principalmente pelo desmonte do morro de Santo Antônio, cujas terras deverão servir para aterro destinado ao Congresso.

D. HELDER REIVINDICA

Após afirmar que o apoio dos órgãos públicos à solução dos problemas referentes à instalação do XXXVI Congresso Eucarístico é indispensável, declarou D. Helder Câmara que poderia, por exemplo, ser isento de taxas os pontos de venda do Congresso e a aposição de cartazes.

Entre os problemas maiores, D. Helder lembrou o do aumento da vigilância policial durante o Congresso, tarefa que caberia à Secretaria de Segurança. (Conclui na 2.ª página)

Incompetente o STM para libertar o major Túlio Régis

O Ministro Presidente do Superior Tribunal Militar julgou-se incompetente para julgar o requerimento do major Túlio Régis do Nascimento, no sentido de ser transferido da prisão em que se acha atualmente, baseado em que possui o Curso das Escolas Militares.

O despacho do Presidente do Tribunal, depois de dizer que "nada há a deferir", transfere a responsabilidade de julgar o requerimento para o Conselho Especial de Justiça, a cuja disposição está o requerente desde que seu julgamento foi anulado pelo Supremo Tribunal Federal.

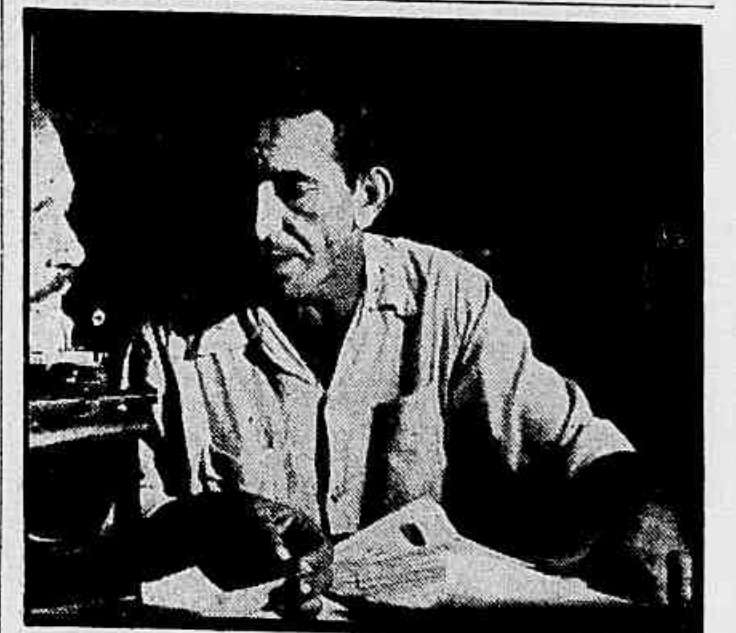
O DESPACHO

O despacho do S. T. M. está assim redigido: "Nada há a deferir. O julgamento do acusado foi anulado pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal o que importa na convocação automática do Conselho Especial de Justiça que o processará anteriormente — § 3.º do art. 12 do Código da Justiça Militar. — Esta Presidência já esclareceu, em seu despacho de 15 de maio último, em solução

Agradecimentos da viúva Nestor Moreira

A sr. Antonia Moreira, viúva do sr. Nestor Moreira, acompanhada de seu filho Hailton, esteve, ontem, no Palácio Guanabara, agradecendo ao prefeito e ao jornalista massacrado pela polícia. A viúva do repórter agradeceu, também, a nomeação de sua filha para um cargo na Prefeitura.

Após deixar o gabinete do Prefeito, esteve na Sala de Imprensa do Palácio Guanabara, demonstrando-se em palestra com os jornalistas.



O ex-pracinha, na redação do D.C., relata suas queixas

O ex-pracinha foi 12 vezes, em vão, recorrer ao Catete

O ex-"pracinha" Antonio Artur Mota, da Força Expedicionária Brasileira, foi exonerado do Serviço de Proteção aos Índios por sofrer de neurrose de guerra já tendo ido 12 vezes ao Palácio do Catete pedir auxílio às altas autoridades — já que está morrendo de fome — sem ser recebido por ninguém de algum prestígio ali, conforme declarou à nossa reportagem.

NA ITÁLIA

O ex-combatente Antônio Artur Mota serviu no Teatro de Operações da Itália, no Regimento Sampaio, conforme os documentos que apresentou em nossa redação, de 7 de dezembro de 1944 a 11 de agosto de 1945, sob o comando do então chefe de Estado-Maior da Força Expedicionária Brasileira, o sr. Antônio de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

No Brasil

Sendo descomulgado, foi nomeado no governo do presidente Dutra para o cargo de agente do Serviço de Proteção aos Índios, ganhando Cr\$ 1.050,00. Foi exonerado, cerca de um ano e meio depois, por estar sofrendo de neurrose de guerra e de chefe da 8.ª Inspetoria Regional, em Goiânia, sr. Carlos Olimpio de Paz, não querendo reconhecer isso.

A demissão

O ex-combatente não adiantou que, certa vez, encontrando-se muito nervoso, foi solicitado pelo sr. Carlos Olimpio de Paz a assinar seu pedido de demissão. Assinou e de lá para cá tem sofrido as maiores privações, sem família, sem casa, sem

Apelo ao presidente

Nessas condições — concluiu o ex-combatente — vim procurar o DIÁRIO CARIOCA a fim de que possa chegar ao conhecimento do Presidente da República a sua situação e possa ser recebido por S. Exa. a quem pedir sua readmissão no Serviço de Proteção aos Índios.

POLÍTICA ECONÔMICO-INTERNACIONAL



O sr. Francisco Medaglia, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, realizou ontem, uma palestra durante a sessão plenária do Conselho Nacional de Economia, sobre a política econômico-financeira entre o Brasil e os Estados Unidos, através do referido Escritório, dando a conhecer as suas diretrizes, quanto ao fomento do nosso comércio com os Estados Unidos. O sr. Francisco Medaglia, respondeu a várias perguntas dos conselheiros presentes em torno da ação do Escritório sob a sua direção — Na foto um aspecto da conferência

Assembléia da UNSP para a campanha de 100 mil assinaturas

A União Nacional dos Servidores Públicos distribuiu ontem um comunicado em que conclama o funcionalismo público a comparecer à assembléia que fará realizar às 18.30 horas do próximo dia 30, no Liceu Literário Português.

A assembléia visa a intensificar a campanha pela obtenção de 100 mil assinaturas no Memorial Pró-Aumento de Vencimentos do Funcionalismo, a ser entregue ao Presidente da República, e organizar um movimento dos servidores para exigir da Comissão de Classificação de Cargos do DASP a entrega imediata do plano de classificação.

ACUSAÇÕES

A nota da UNSP responsabiliza a Comissão pelo atraso (que reputa voluntário) da conclusão do plano, além de invocar inúmeros erros de julgamento, como a exclusão do pessoal das Marquias, dos ferroviários (sic), de

pessoal de obras, da Verba 3, etc.; não estabelecer níveis iguais para trabalhos iguais. A UNSP destaca também que a principal resolução do congresso dos funcionários é a seguinte: (Conclui na 2.ª página)

Paralisia na Câmara se não prestigiar a Comissão da Água

O vereador Hugo Ramos Filho, Presidente da Comissão de Águas da Câmara Municipal, ameaçou ontem da tribuna embaraçar os trabalhos do plenário por todos os meios de praxe, caso não consiga remover as dificuldades que os membros da Comissão estão encontrando para funcionar.

O vereador declarou que ele próprio é obrigado a bater à máquina a correspondência, mas que, a despeito disso, quem tiver qualquer reclamação contra o abastecimento d'água pode ligar para o número 32-7797, que as providências serão tomadas, contra todos os obstáculos.

REPETIRÁ O NÚMERO DA TRIBUNA

As dificuldades encontradas pela Comissão de Águas para funcionar dentro da Câmara, declarou o sr. Hugo Ramos Filho que passará a repetir, diariamente, do alto da sua tribuna, o número do telefone das reclamações 32-7797, para que a população tome conhecimento do número e dele faça uso.

Quanto aos embaraços encontrados pela Comissão, declarou o vereador (Conclui na 2.ª página)

Líderes Estudantis (I)

Ainda sem futuro a profissão de arquiteto no país

— Embora seja a mais antiga do mundo, a profissão de arquiteto não está sequer regulamentada no Brasil — declarou-nos o estudante Carlos Mauricio Levacov, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Arquitetura.

O engenheiro é muito mais popular do que o arquiteto, em nosso país. Para se construir uma casa, ou um edifício de apartamentos, chama-se o engenheiro ou o mestre de obras; raramente o arquiteto, o profissional especializado neste tipo de construção.

A RAZÃO

— Por que esse desprestígio da profissão? pergunta a si mesmo o entrevistado, na companhia do sr. Luiz Carlos Freitas, secretário-geral do D. A. Porque não há movimento de classe entre os arquitetos. Exis-



O presidente e o secretário do D.A., falam à nossa reportagem